

SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 7, número 1 • jan/jun. 2019 • ISSN 2596-2302

LIVRO DE RESUMOS



2019.1

Universidade do Estado
da Bahia — UNEB,
Campus II, Alagoinhas,
Bahia, Brasil



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição

Produção editorial:

ISSN 2596-2302



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2019.1

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2019.1

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2019.1

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2019.1

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas



Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 17 a 19 de setembro de 2019

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2019.1

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2019.1

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 17 a 19 de setembro de 2019



Fábrica de Letras

Laboratório de Edição

Alagoinhas, 2019



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Marcelo Duarte Dantas de Ávila



Departamento de Educação — DEDC II
Dep. de Literatura Letras e Artes — DLLArtes (em instalação)
Diretora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes



Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas
Coordenação: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação *pro tempore*: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coord. *pro tempore*: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Editora Fábrica de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel
Editora assistente: Profa. Ma. Pollyanna Araújo Carvalho

Ficha Catalográfica:

S237s Seminário Interlinhas e Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), 2019.1: (17 a 19 setembro de 2019, Alagoinhas, BA.)

Livro de resumo do Seminário Interlinhas e do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), Alagoinhas (BA) – 17 a 19 de setembro de 2019./
Organização: Pollyanna Araújo Carvalho – Alagoinhas, BA: Fábrica de Letras, 2019.

Vários autores.
123f.il.
ISSN 2596-2302

1. Crítica cultural. 2. Letramento. 3. Cultura. 4. Literatura. 5. Linguagem e línguas. I. Carvalho, Pollyanna Araújo. II. Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós – Graduação em Crítica Cultural. III. Título.

CDD: 306.04

Biblioteca do Campus II, UNEB

Bibliotecária: Rosana Cristina de Souza Barretto - CRB: 5/902

Créditos Livro de Resumos:

Coordenação editorial: Roberto H. Seidel

Revisão: das respectivas orientadoras e dos respectivos orientadores

Impressão: Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica:

Endereço: Rodovia Alagoinhas-Salvador — BR 110, Km 3

CEP 48.040-210 Alagoinhas — BA

Tel.: (75) 3422.1139 / 2102 Ramal 230 — FAX: (75) 3422-1536 / 4677

Endereço eletrônico: sec.poscritica@gmail.com

Sítio de Internet: <http://www.poscritica.uneb.br/>

Seminário Interlinhas — 2019.1, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2019.1, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II
Alagoinhas, 17 a 19 de setembro de 2019

Comissão Organizadora:

Docentes:

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice Cruz
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Discentes:

Programação:

Angelina Michele Vasconcelos Soares Barbosa
Danillo de Matos Santos Costa
Jeniffer Geraldine Pinho Santos

Resumos:

Alisson Vital Oliveira Santos
Lícia Maria Andrade de Carvalho Magalhães
Pollyanna Araújo Carvalho

Infraestrutura:

Edvan de Souza Santos
Érica Oliveira Xavier
Karla Santos Simões Bastos Macedo
Tainara dos Santos Bastos
Tarcísio Carvalho da Cruz

Comissão de Infraestrutura Campus II:

David Bacelar Costa Seabra (Coordenação TI DEDC II/UNEB)
Delmonte Luiz Matos Junior
Gleison Fernandes da Silva

SUMÁRIO

Apresentação	11
Programação	13
Resumos — Mestrado — Turmas 2018 e 2019	31
Resumos — Graduação	85
SIP II — segundo semestre	85
SIP IV — quarto semestre	91
SIP V, SIP VI, SIP VII, TCC e Iniciação Científica (IC)	99

APRESENTAÇÃO

O *Seminário Interlinhas* é atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), estando articulado ao *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP)*, também regular e semestral, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação).

Ambos os seminários objetivam promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas de pesquisa pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos discentes e docentes no âmbito da estrutura curricular do Curso Letras do Campus II da UNEB, em Alagoinhas — Bahia.

Além disso, também apresentam as suas pesquisas as e os discentes dos diversos programas institucionais, a saber, Iniciação Científica Institucional (Bolsas UNEB, Fapesb e CNPq), Iniciação Científica Voluntária, PIBID, dentre outros. No âmbito do Pós-Crítica, o Seminário também é uma oportunidade de mobilizar os conhecimentos produzidos nos diferentes laboratórios.

Neste semestre, temos a comemorar dois fatos que, em certo sentido, são frutos do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, quais sejam, a autorização para a implantação do Curso de Doutorado em Crítica Cultural e a implantação do Departamento Literatura, Linguística e Artes (DLLArtes) no campus II da UNEB.

PROGRAMAÇÃO GERAL SIP/INTERLINHAS 2019.1

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO — TARDE

13h30 — MESA DE ABERTURA: Diretoria da UNEB; Coordenação do Colegiado de Letras; Coordenação do Pós-Crítica

14h — PALESTRA DE ABERTURA: *Caminhos do coração: memórias de uma professora viajante* — Profa. Dra. Edil S. Costa

15h — *Retratos, narrativas e cotidianos da escola* — Prof. Ms. Heitor Rocha; Adna Oliveira Lima e Indiara Camila Silva (estudantes)

ATIVIDADES CULTURAIS

EXPOSIÇÃO — *“Retratos, narrativas e cotidianos da escola”*, por Heitor Rocha

Local: Centro de Documentação Iraci Gama (Pós-Crítica)

Responsável: Equipe Laboratório do Centro de Documentação Iraci Gama

EXPOSIÇÃO — *Pós-Crítica 10 anos*

Local: Área de convivência

Responsável: Equipe Laboratório Centro de Documentação Iraci Gama

Intervenções artísticas

Lançamento de livros

SALAS:

SALA CLARICE LISPECTOR — GRUPO PÓS-TEORIA E GRUPO DE PESQUISA DE GRADUAÇÃO

SALA DA LINHA 1 — GEREL

AUDITÓRIO CAROLINA DE JESUS — GRUPO DE PESQUISA LINGUA(GEM) E CRÍTICA CULTURAL

SALA DA LINHA 2 — GRUPO DE PESQUISA IRACI GAMA

LOCAL: AUDITÓRIO CAROLINA DE JESUS

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 11h30

LOCAL: AUDITÓRIO CAROLINA DE JESUS

COORDENADORES: GRUPO LINGUA(GEM) E CRÍTICA CULTURAL

MESA DE ABERTURA: *Nutopia e interfaces com (lingua)gem e crítica cultural* — Profa. Dra. Edil S. Costa

Título: *Dissidências artísticas e encenações do cuir em pornovideos*

Estudante: Joanna Carolina Alcântara dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Paulo Garcia

Título: *Corpos-art em performances. elas e eles, todxs nós possíveis em quatro filmes LGBTQI+*

Estudante: Renato Silveira

Orientador: Prof. Dr. Paulo Garcia

Título: *A forma[ação]-art como crítica cultural em leituras dissidentes para a pedagogia da sexualidade na adolescência*

Estudante: Angelina Michele Vasconcelos Soares Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Paulo Garcia

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — TARDE — 14h às 17h30

LOCAL: AUDITÓRIO CAROLINA DE JESUS

COORDENADORES: GRUPO LINGUA(GEM) E CRÍTICA CULTURAL

Título: *A palavra cantada na UDV [União do Vegetal]*

Estudante: Neila Tatiane Santana da Cruz Fariello

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Título: *A Língua do povo Kariri-Xocó e sua expressão político-cultural*

Estudante: Elizabete Costa Suzart

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Título: *Entre a afirmação de raça e a luta de classes na música do Olodum: por um devir revolucionário nas pessoas*

Estudante: Fábio Freitas dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Ari Lima

Título: *Pontos de cultura do litoral norte e agreste baiano: produção e conexões estético-políticas*

Estudante: Tarcio Leonardo Santos Mota

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Título: *Representação e identidade: a construção sócio-cultural do orixá Exu na obra O compadre de Ogum, de Jorge Amado*

Estudante: Alisson Vital Oliveira Santos

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Título: *Revolução socialista em Angola e suas tensões*

Estudante: José Wilson Cardoso de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 11h30

LOCAL: AUDITÓRIO CAROLINA DE JESUS

COORDENADORES: GRUPO LINGUA(GEM) E CRÍTICA CULTURAL

Título: *Aprisionadas: o encarceramento físico e simbólico das mulheres representado na web série Orange is the new black*

Estudante: Júlia dos Anjos Costa

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Título: *Um breve olhar sobre o feminismo na literatura de autoria feminina chinesa (IC)*

Estudante: Laissa Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Título: *Escritoras negras baianas: produção literária e mercado editorial*

Estudante: Joelia de Jesus Santos

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Título: *A noção de interseccionalidade na obra “Quem tem medo do feminismo negro?”*

Estudante: Laise Araújo Costa Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Título: *Literatura em movimentos de mulheres: primeiros passos na recomposição desse arquivo (TCC)*

Estudante: Laissa Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Título: *A perspectiva do quilombo sob o olhar da escritora negra Beatriz Nascimento*

Estudante: Patrícia Batista dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Título: *Memórias de Dona Helena: narrativa em voz menor*

Estudante: Verônica Helena Aelo Simões

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Título: *Descolonizar o saber e o gênero, emergir as diferenças: uma investigação descolonial do projeto “Leia mulheres”*

Estudante: Jeniffer Geraldine Pinho Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — TARDE — 14h às 17h30

LOCAL: AUDITÓRIO CAROLINA DE JESUS

COORDENADORES: GRUPO LINGUA(GEM) E CRÍTICA CULTURAL

Título: *Economia solidária: uma perspectiva sobre a experiência na Associação Maria Quitéria, em Teodoro Sampaio*

Estudante: Nilton Teixeira Pereira

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Título: *“Rosas vivas”*: seus modos de produção cultural e de subjetividades

Estudante: José Luiz da Silva Lima

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pereira Moreira

Título: *Projetos econômicos solidários femininos no município de Alagoinhas (BA): subversão e desobediência coletiva ao capitalismo machista*

Estudante: Laís Velloso Borges

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pereira Moreira

Título: *Narrativas e artes de pessoas em situação de rua da cidade de Alagoinhas (BA) como “escrita de si”*

Estudante: Ariel Dantas Barbosa

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Título: *Qual o lugar da escritora negra no cânone da literatura brasileira?*

Estudantes: Mariluce Santana Santos, Daiane de S. Oliveira Costa

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Pedreira

Título: *Tradição oral das marisqueiras idosas do povoado de Barra do Itariri no município litorâneo de Conde (BA): relação educação e identidade das práticas e saberes locais*

Estudante: Olindina do N. Santos

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (em substit. tempor.)

LOCAL: SALA DA LINHA 2

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 11h30

LOCAL: SALA DA LINHA 2

COORDENADORAS: GRUPO DE PESQUISA IRACI GAMA

MESA DE ABERTURA: Letramentos, identidades e formação de professores/as: afirmando as diferenças em tempos de reexistência.

Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Prof.^a Dr.^a. Lícia Maria de Lima Barbosa

MESA 1 — *Ensino, inclusão social e representações culturais*

Título: *Contribuições da tecnologia na inclusão da pessoa surda no município de Alagoinhas (BA)*

Estudante: Silvanleide Costa de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Título: *Aprendizagem, uso da libras e identidades surdas: um estudo com jovens e adultos surdos do município de alagoinhas-ba*

Estudante: Dilcinéa dos Santos Reis

Orientadora: Profa. Da. Lícia Maria de Lima Barbosa

Título: *Representação do gênero masculino na docência: aspectos culturais e econômicos*

Estudante: Danilo Rocha Costa

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Título: *Os fundamentos metodológicos e linguísticos do ensino de língua materna: uma relação teoria e prática*

Estudante: Jéssica Santos Oliveira

Orientadora: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Título: *Trajetória de vida e formação: costurando e construindo uma prática pedagógica*

Estudante: Tainara dos Santos Bastos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Título: *Autonarrativas de professores de língua inglesa: desafios interculturais da formação continuada*

Estudante: Érica Oliveira Xavier

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Título: *Políticas emancipatórias para a pessoa com deficiência intelectual*

Estudante: Edvan de Souza Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — TARDE — 14h às 17h30

LOCAL: SALA DA LINHA 2

COORDENADORAS: GRUPO DE PESQUISA IRACI GAMA

MESA 2 — *Juventudes negras: identidades e letramentos da reexistência*

Título: *Adolescentes negras: protagonismo e estratégias de reexistência ao suicídio*

Estudante: Rosilda Maria de Queiroz da Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *Capoeira, cultura negra e reexistência: a senzala e a sala de aula*

Estudante: Leandro Emanuel Cruz de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *BNCC: projeto de vida para a juventude (negra?): o texto e o contexto social/educacional atual*

Estudante: Maria Valdete Vitoria da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *Ensino de ciências e as relações étnico-raciais: análise na formação de licenciandos do PIBID*

Estudante: Alan dos Santos Souza

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Título: *Juventude negra do PIBID'ÁFRICAS: práticas de letramento e constituição identitária*

Estudante: Alesandra de Jesus Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *Estudar e empreender... quando estas ações se imbricam?*

Estudante: Licia Maria Andrade de Carvalho Magalhães

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 11h30

LOCAL: SALA DA LINHA 2

COORDENADORAS: GRUPO DE PESQUISA IRACI GAMA

MESA 3 — *Suportes didáticos, oralidade e ensino da leitura*

Título: *Planejamento, acompanhamento e avaliação no ensino da leitura no município de Alagoinhas: uma análise documental*

Estudante: Sirlai Gama de Melo

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Título: *Revelando o livro didático como instrumento de mediação no ensino da leitura*

Estudante: Jaqueline Araújo Cardoso Reis

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Título: *Aprendizagem de língua portuguesa como L2 para pessoas surdas: contribuições do gênero digital Whatsapp*

Estudante: Emanuela Andrade Vidal

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Título: *O lugar da leitura no Pnaic e Pacto: o que se delinea para os protagonistas na sala de aula*

Estudante: Joelma Santos da Conceição

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Título: *O papel da oralidade para o desenvolvimento do letramento em crianças da educação infantil*

Estudante: Simone Silva Santos Alves

Orientadora: Prof. Dra. Cláudia Martins Moreira

Título: *Narrativas Afro-brasileiras e o fazer pedagógico na educação infantil (Lei 10.639/03): Omo-Obá e outras histórias*

Estudante: Ana Carollyne dos Santos
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — TARDE — 14h às 17h30

LOCAL: SALA DA LINHA 2

COORDENADORAS: GRUPO DE PESQUISA IRACI GAMA/GRADUAÇÃO

MESA 4 — *Literaturas infantis/juvenis d'Áfricas à diáspora e afirmação identitária negra*

Título: *Professoras lésbicas: pensando a identidade sexual na prática docente*

Estudante: Jaqueline Monteiro de Santana
Orientadora: Profa. Dra. Jailma Pedreira Moreira

Título: *Vozes da juventude negra: textos e contextos em sala de aula*

Estudante: Cristina Cristo Alcântara do Nascimento
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *Mitos afro-brasileiros na literatura infantil/juvenil brasileira contemporânea*

Estudante: Ana Carollyne dos santos
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *Literatura infantil-juvenil africana contemporânea: textos e contextos em Angola e outras histórias*

Estudante: Michele Moura Amorim
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *Literatura infantil/juvenil sul-africana contemporânea editada no Brasil e o protagonismo negro*

Estudante: Girlene Santos Amor Divino Bispo
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *A importância da literatura infantil para a formação de leitores*

Estudante: Fabiana dos Santos Cardoso Marques
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Título: *A transposição dos contos de fadas: da cinematografia para sala de aula*

Estudante: Irkany Maria Souza Santos
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

LOCAL: CLARICE LISPECTOR

Obs.: Sala do Grupo de Graduação no período da tarde

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO — TARDE — 16h às 17h30

Título: *Representatividade da mulher negra e africana nos contos de Chimamanda Ngozi Adichie*

Estudantes: Anyelle Gomes da Silva, Emmeli Santos Oliveira
Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Título: *Representação do corpo feminino negro na poesia de Livia Natália*

Estudantes: Alexandre Felipe de Santana, Ana Carollyne dos Santos, Ivana Virginia de Lima Souza, Laís Vitoria Santos de cerqueira, Thaciara Lopes Silva
Orientadora: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Título: *Tradição e ruptura na literatura angolana de resistência*

Estudantes: Bruna Stefani de Queiroz Martins, João Victor Rodrigues Carvalho, Mariana de Jesus Neto, Mayra Alaany de Sacramento Azevedo, Kaliane de Jesus Santos
Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 11h30

LOCAL: SALA CLARICE LISPECTOR

COORDENADORES: GRUPO PÓS-TEORIA

Título: *Augusto Boal e seus biografemas*

Estudante: Cleane Medeiros da Costa

Orientador: Prof. Dr. Washington Luis Lima Drummond

Título: *Afinidades eletivas: a questão racial nas obras de Lima Barreto e James Baldwin*

Estudante: Danillo de Matos Santos Costa

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Título: *Louisa May Alcott: catalogação e explanação da diversidade de gêneros textuais das suas obras*

Estudante: Jailda Passos Alves

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Título: *Conselho Municipal de Políticas Culturais de Alagoinhas: da burocracia ao controle do estado*

Estudante: Davi Silva Soares

Orientador: Prof. Dr. Washington Luis Lima Drummond

Título: *Desescrevendo Frankenstein: a monstruosidade feminina em foco*

Estudante: Rita de Cássia Silva Sacramento

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Título: *O jogo com o leitor (des)instruído em Pornopopéia de Reinaldo Moraes*

Estudante: Felipe Santos da Silva

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Título: *O corpo aberto e experimental do Terceiro Mundo: uma leitura anti-colonialista do cinema de Glauber Rocha*

Estudante: Tiago de Melo Araujo

Orientador: Prof. Dr. Washington Drummond

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — TARDE — 14h às 17h30

LOCAL: SALA CLARICE LISPECTOR

COORDENADORES: GRUPO DE PESQUISA DA GRADUAÇÃO

Título: *Literatura de axé: narrativas sobre Oxóssi/Odé*

Estudante: Ruan Francisco Souza de Araújo Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Título: *A representação do samba: enunciados de (re)existências*

Estudantes: Bruna Santana dos Santos, Bruno Henrique Azevedo de Santana dos Santos, Janay Santos dos Anjos, Jariane do Nascimento Oliveira, Rafaela Marques Brito Gatto

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Título: *Entre o real e a ficção: educação sexual na escola é preciso*

Estudante: Eilana Ferreira Santos

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Título: *Exu: diabo, demônio, cão? Eu não!*

Estudantes: Cleisla Iris Anunciação Souza, Jailson Alcântara Xavier, Maria Ednalva Alves dos Reis, Neemias Gonzaga Santos Brito, Ramon Adriel de Carvalho Santos

Orientador: Prof. Joselito Brito de Almeida

Título: *Da constituição mórfica ao significado de palavras — negro/negra e seus derivados*

Estudantes: Bruna Nascimento Almeida, Conceição Dantas da Silva, Jamille Lins Santos, Júlia Pereira Suzarte, Thulia Karolina Ribeiro Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santos Santana

Título: *A poesia de Solano Trindade: identidade e memória*

Estudante: Leilane Pereira dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo Conceição

Título: *África, Brasil, Literatura e Ensino: Por Esses Caminhos*

Estudante: Rodrigo Carmo dos S. Pereira

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo Conceição

Título: *Estudo sobre linguística aplicada e didática da língua: orientações de ensino de Língua*

Portuguesa para Ensino Fundamental II

Estudante: Ruthe Barros Santiago

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Título: *Desenvolvimento das competências leitoras na escola: um olhar para o ensino da leitura na*

BNCC

Estudante: Francimara Souza Pereira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Título: *A hegemonia das competências no cenário educacional e suas controvérsias político-epistemológicas*

Estudante: Mariana Argolo Barreto

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Título: *O desenvolvimento de competências de leitura: um estudo transdisciplinar*

Estudante: Simone de Jesus Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — TARDE — 14h às 17h30

Título: *Uso e subversão de técnicas da pintura chinesa tradicional oriundas das diferentes dinastias, por parte de Chang Dai-Chien (1899-1983) em suas obras*

Estudante: Ualisson Henrique de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Título: *A representação do feminicídio na literatura*

Estudantes: Jamily Pereira dos Santos Silva, Ludimila Santos Paixão

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Título: *As bruxas reexistem: uma reflexão feminina*

Estudante: Ana Maria de Sena Boaventura

Orientador: Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Título: *O gênero feminino na língua portuguesa*

Estudantes: Lorena de Sousa Borges Cruz, Milena Carvalho Lisboa

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Título: *A conceptualização da mulher na música do pagode baiano: as metáforas na canção "Vaza Canhão"*

Estudantes: John Santos de Souza, Joseane Souza Damasceno

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Título: *Gênero e psicologia: a representação subjetiva na construção da imagem feminina*

Estudantes: Carine Nery de Souza, Ananda Ingrid Pandini Pacheco Santana, Matheus de Jesus Brito

Orientadora: Profa. Dra. Anaci Carneiro de Santana

Título: *Expressões do inconsciente na literatura sob uma perspectiva da psicanálise*

Estudantes: Maiane Oliveira dos Santos, Maria Leitiane Santos e Santos, Daniele da Silva Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Anaci Santana Carneiro

Título: *Questões de gênero e sexualidade em livros didáticos de língua portuguesa: um estudo semântico sociocognitivo*

Estudante: José Edielson Santos de Jesus, Vitória de Jesus Nunes

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Título: *Processo de inclusão e suas implicações na educação*

Estudante: Leila Mara Souza Pires

Orientadora: Profa. Magdalânia Cauby França

Título: *Tradição e ruptura: um estudo no conto cinderela na contemporaneidade*

Estudante: Sirlai Gama de Melo

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Título: *Estudos das narrativas autobiográficas de estudantes egressos do curso de Letras Vernáculas: as contribuições da formação inicial 1*

Estudante: Rita Santos Anunciação

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

SIMPÓSIO GEREL — SABERES, LETRAMENTOS E LINGUAGENS

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 12h

LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

COORDENAÇÃO: GEREL

PALESTRA DE ABERTURA: *Linguagem, Crítica Cultural e suas interfaces com a memória, resiliência e cuidados de si* — Prof. Dr. Osmar Moreira

MESA 1 — *Formação, Letramentos, Identidade, Prática docente*

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira (Coordenação)

Profa. Dra. Maria de Fatima Berenice

Profa. Dra. Neuma Paes

Profa. Ms. Maria José de Oliveira Santos

Profa. Ms. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

EXPOSITORES:

1. *Narrativas de crianças em processo de alfabetização* — Karla Santos Simões Bastos Macedo
2. *Biblioteca pública e comunitária: historicidade e relevância para a sociedade* — Charlete Carvalho Santos
3. *Os saberes e sentidos (auto)biográficos de uma professora no EJA no processo de formação continuada* — Fabrícia Sales Araújo Vieira

4. *Saberes dos letramentos sociais das mulheres lavradoras da comunidade rural de Saquinho município de Inhambupe (BA)* — Joseane Souza Damasceno
5. *Narrativas de si e o processo formativo da docência em Língua Inglesa* — Jamile de Oliveira Silva

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — TARDE — 13h30 às 17h

LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

COORDENAÇÃO: GEREL

MESA 2 — *Saberes, Autobiografias, Leituras e Formação*

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Maria de Fatima Berenice (Coordenação)

Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira

Profa. Dra. Neuma Paes

Profa. Ms. Maria José de Oliveira Santos

Profa. Ms. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

EXPOSITORES:

1. *Estudo das práticas de ensino da leitura literária para Educação Infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia* — Fabio Fernandes Barreto de Carvalho
2. *Descritores de leitura da Prova Brasil: análise dos procedimentos de leitura presentes no Tópico I da Matriz de Referência de Língua Portuguesa* — Naiana Souza de Almeida
3. *Leituras literárias na Educação de Jovens e Adultos: experiências com o gênero fábulas nas aulas de leitura* — Juliana da Costa Neres
4. *Interculturalidade e educação: as faces da história e da memória do currículo de Letras Vernáculas de Alagoinhas* — Edilsa Mota Santos Bastos

5. *Masculinidade e identidade docente: narrativas de professores homens do Ensino Fundamental I* — Magno Júnior Guedes dos santos Reis

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — MANHÃ — 9h às 12h

LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

COORDENAÇÃO: GEREL

MESA 3 — *Processos de Letramento, Multiletramentos e Formação*

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Neuma Paes (Coordenação)

Profa. Ms. Maria José de Oliveira Santos (Coordenação)

Profa. Dra. Maria de Fatima Berenice

Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira

Profa. Ms. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

EXPOSITORES:

1. *Práticas de letramento no Ensino Fundamental II: da leitura extraclasse à produção textual* — Adriana Ferreira de Souza
2. *A linguagem jurídica no âmbito da educação superior: uma análise discursiva* — Adonias Alves da Conceição
3. *Música na escola: ação em prol da aprendizagem de uma turma do ensino público em Alagoinhas (BA)* — Carlos Antônio do Sacramento
4. *A linguagem do homem do campo na comunicação, interação e intervenção social* — Anselmo Oliveira Santos
5. *Aplicativos do Google for Education: inovação pedagógica ou controle do conhecimento?* — Lais Vieira Cunha Bernardes
6. *Entre amores e dissabores: a mulher Tieta em Tieta do agreste (Jorge Amado)* — Débora Cleide Pimentel Vieira

LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

COORDENAÇÃO: GEREL

MESA 4 — *Formação, Letramentos, Ruralidades e questões étnico-raciais*

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Ms. Iramayre Cássia Ribeiro Reis (Coordenação)

Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira (Coordenação)

Profa. Dra. Neuma Paes

Profa. Dra. Maria de Fatima Berenice

Profa. Ms. Maria José de Oliveira Santos

EXPOSITORES:

1. *História de vida de idosos da comunidade rural quilombola de Tijuaçu: letramento, identidade e cultura* — José Francisco Alves Cruz
2. *Práticas pedagógicas de letramentos na comunidade rural de Mangueira, município de Irará* — José Sales Amaral
3. *Letramentos nas escolas rurais: mediação de leituras na sala de aula realizadas pelos estudantes e professores* — Jaiane Martins da Silva
4. *As marcas hegemônicas no envelhecer na UATI* — Tarcisio Carvalho da Cruz
5. *Letramento racial na Educação de Jovens e Adultos: uma prática educadora* — Aliriane Barbosa da Fonseca
6. *Estudo da fortuna crítica do letramento rural: um olhar sobre a epistemologia vigente* — Jaiane Martins da Silva

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

TURMA 2018 E TURMA 2019

A LINGUAGEM JURÍDICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Adonias Alves da Conceição

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, busca-se fazer um estudo sobre o exacerbado tecnicismo jurídico utilizado no âmbito da educação superior; propõe-se repensar de forma discursiva os paradigmas do tradicionalismo jurídico, para fazer com que o discente desenvolva a capacidade de reflexão que se entende ser necessária a qualquer área do conhecimento. Tem-se como hipótese que uma linguagem tão técnica como a jurídica dificulta o ensino-aprendizagem dos discentes, principalmente os oriundos de escolas públicas. Torna-se necessário, portanto, que o docente da área do direito aproprie-se de técnicas de ensino que possam facilitar o ensino-aprendizagem. Para desenvolver o trabalho e atingir os objetivos pretendidos, tomar-se-á como metodologia os princípios e procedimentos da análise do discurso, desenvolvidos por Pêcheux (1969), Foucault (1976), Orlandi (2015), Indursky (2002), entre outros. Entende-se que a referida investigação será de grande valia, tendo em vista a pouca preocupação que se dá aos déficits de ensino-aprendizagem nos cursos de direito, decorrentes da falta de didática do corpo docente.

Palavras-Chave: Análise do Discurso. Ensino-aprendizagem. Tecnicismo Jurídico.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL II: DA LEITURA EXTRA-CLASSE À PRODUÇÃO TEXTUAL

Adriana Ferreira de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: As práticas de letramento desenvolvidas neste trabalho de pesquisa consiste nas habilidades de leitura e escrita associadas às práticas sociais. Parte-se do princípio que, por

ocuparem um lugar relevante na sociedade, o domínio da leitura e da escrita não só distingue as pessoas entre si, como também promove as desigualdades sociais. Na tentativa de mudar esse contexto, sugere-se que a escola deve refletir sobre o ensino de língua portuguesa, propondo práticas efetivas que desenvolvam a competência leitora e escritora nos alunos, valorizando os diversos contextos culturais presentes no ambiente escolar. Nessa perspectiva, propomos atividades de leitura e produção textual, ambas extraclasse, a partir do gênero Novela como recurso na recepção e construção de sentidos presentes em produções textuais de alunos do Ensino Fundamental II. A escolha do gênero literário justifica-se por se tomar como tema sempre algum aspecto social para desenvolver a narrativa. Enfim, neste trabalho, busca-se identificar em produções textuais de alunos do Ensino Fundamental, a partir de duas novelas de Adonias Filho, *A moça do pãozinho de queijo* e *Os Enforcados*, as marcas intertextuais ali presentes. Além disso, busca-se verificar os conhecimentos enciclopédicos dos alunos ativados durante a leitura e seus posicionamentos críticos nas produções textuais. Com base na leitura das novelas selecionadas, estimulou-se os alunos a produzirem o gênero textual Carta do leitor, questionando ao autor as personagens, suas atitudes, enfim, expondo suas opiniões sobre o enredo das novelas. Para isso, coletou-se dez produções (Carta do leitor) para as análises. Do ponto de vista teórico, a pesquisa fundamenta-se em autores como Freire (2011), Geraldi (1999), Koch (2017), Marcuschi (2012), entre outros. Espera-se com este trabalho ter condições de verificar as competências dos alunos de ler, interpretar e produzir textos, sem que sejam apenas receptores de conteúdos, seres passivos durante as aulas e passem a ter um comportamento ativo, criativo, com a capacidade de refletir, de forma crítica, sobre o mundo que o cerca.

Palavras-Chave: Intertextualidade. Leitura extraclasse. Produção textual. Novela.

ENSINO DE CIÊNCIAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ANÁLISE NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS DO PIBID

Alan dos Santos Souza
Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria Lima Barbosa

Resumo: Este projeto investiga no âmbito do ensino de ciências a compreensão, de licenciandos de Química que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID entre 2012 a fevereiro de 2018, no Instituto Federal Baiano no campus Catu, sobre as relações étnico raciais. O objetivo geral desse estudo é: analisar como se dão os processos educativos vivenciados e se estes contribuem para a educação das relações étnico raciais dos futuros professores. Os objetivos específicos são: analisar o papel do ensino de ciências, e a concepção de raça que está firmada nas ciências; discutir a compreensão dos professores sobre as relações étnico-raciais; refletir sobre a atuação docente no ensino de Ciências no que toca às relações étnico raciais. A metodologia da pesquisa é de base qualitativa, com inspiração na etnografia, e possui três etapas: a primeira consistiu no mapeamento das produções bibliográficas apresentando autores que discutem: a formação docente e a educação antirracista tais como Lima (2015), Cavalleiro (2001) e Silvia (2007); as concepções científicas e raciais em Schwarcz (1993), Nascimento (2003) e Munanga(1996); e autores pós-coloniais tais como Mignolo (2008) e Quijano (2005). A segunda etapa foi a obtenção dos dados empíricos por meio de entrevistas semiestruturada, os quais são discutidos nos dois primeiros capítulos da dissertação, intitulados: Raça, racismo e antirracismo no ensino de Ciências e na formação docente; As relações étnico raciais e o Ensino de Ciências no IF Baiano de Catu, respectivamente. A terceira etapa, base para o terceiro capítulo, intitulado: Atuação docente, o ensino de Ciências e as relações étnico raciais no PIBID da Licenciatura em Química, em andamento, será a análise documental do projeto político pedagógico (PPP) e currículo desta licenciatura, além da análise documental do subprojeto e regimento interno do PIBID.

Palavras-Chave: Ensino de ciências; Relações étnico-raciais; Formação de professores.

JUVENTUDE NEGRA DO PIBID'ÁFRICAS: PRÁTICAS DE LETRAMENTO E CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA

Alessandra de Jesus Silva
Orientadora: Prof. Dr. Maria Anória J. Oliveira

Resumo: Considerando as consequências nocivas do racismo na sociedade e, por conseguinte, no espaço escolar e na vida dos estudantes, interessa-nos pesquisar se as práticas de letramentos do Núcleo Pibid'Áfricas (UNEB/CAPES) realizado no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães entre agosto/2018 e janeiro/2020 contribuíram para a constituição identitária positiva dos/as jovens negros envolvidos/as no referido núcleo. Em termos de recorte, delimitamos 06 alunos/as, ao todo, sendo três bolsistas de ID (Iniciação à docência do curso de Letras/UNEB) e 03 estudantes da educação Básica (série em fase re/definição). Pretendemos, portanto, responder às seguintes questões: como os textos literários trabalhados em sala de aula podem favorecer as escrevivências identitárias da juventude negra da educação básica da citada escola? Partindo dessas linguagens das diferenças, quais aproximações e/ou distinções entre tais textos as questões por eles/as suscitadas em sala de aula? O que podemos apreender para melhor conhecer o universo de tais jovens? Metodologicamente, realizaremos a pesquisa qualitativa, por meio de grupo focal e nos nortearmos em estudiosos de distintos campos do conhecimento das Ciências Sociais, Humana, da Literatura e da Crítica Cultural, destacando-se, Frantz Fanon (2008), Nilma Lino Gomes (2005), Homi Bhabha (2010), Paul Gilroy (2001), Ana Lúcia Silva e Souza (2009), Kabengele Munanga (1996), Brian Street (2005), Angéla Kleiman (2007), Stuart Hall (2003).

Palavras-Chave: Juventude Negra; Letramento; Identidade.

REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE: A CONSTRUÇÃO SÓCIO-CULTURAL DO ORIXÁ EXU NA OBRA *O COMPADRE DE OGUM*, DE JORGE AMADO

Alisson Vital Oliveira Santos (FAPESB)
Orientadora: Prof. Dra. Edil Costa Silva

Resumo: O presente trabalho intenta investigar as representações e identidades do orixá Exu presente na obra *O compadre de ogum*, de Jorge Amado, com vistas à observância no que concerne sua função sociopolítica, econômica, divina, sexual e humana. Diante disso, é de suma importância estudos acerca dos conceitos de representação, constituição e resistência do candomblé e a ficção literária. Com o embasamento em teorias literárias,

antropológicas e sociológicas, bem como análises de contextos históricos do Brasil desde o processo escravocrata até a contemporaneidade, pretende-se estudar o orixá Exu e a sua presença na novela amadiana como uma das personagens mais importantes, como sujeito negro. Falar de Exu é falar da diáspora do povo africano, de racismo, preconceitos e discriminações étnico-raciais que a sociedade eurocêntrica lhes atribui. Por isso pretende-se fundamentar a pesquisa com os estudos de Abdias do Nascimento, Carlos Moore, Reginaldo Prandi e Edson Carneiro, dentre outros. É preciso refletir as influências de Exu na construção do enredo e analisar as ressignificações a ele atribuídas. Exu, um dos signos do candomblé, parte da cultura religiosa negra em África e no Brasil. Foi trazido pelos negros escravizados e influencia todos os âmbitos, sociais, culturais, reais ou ficcionais. Por essa razão, é importante entender que ele faz parte da identidade e cultura brasileira, para tanto tem-se como base alguns estudos de Stuart Huall, Ecléa Bosi dentre outros. Em linhas gerais, ao realizar este estudo, investiga-se a estreita ligação de Exu com o ser humano, colaborando com a desconstrução da diabolização atribuída a este Orixá, tendo por base o olhar sobre quem é que é Exu e qual sua função na constituição da natureza. desse modo, se propõe uma reflexão sobre exu, o senhor dos caminhos, da vida, do movimento e não o diabo.

Palavras-Chave: Exu. Identidade. Representação. Cultura. Literatura.

A FORMA[AÇÃO]-ART COMO CRÍTICA CULTURAL EM LEITURAS DISSIDENTES PARA A PEDAGOGIA DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Angelina Michele Vasconcelos Soares Barbosa
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Os estudos da literatura têm apresentado leituras em obras canônicas por meio de seus autores, os quais reforçam e reproduzem a heteronormatividade, constituídos pela visão patriarcal e pela relação binária: homem x mulher. Destarte, a imagem perpassada por determinados filmes, bem como literatura, constroem convenções, a partir da adequação do cotidiano para propiciar o refinamento da técnica alienante. Logo,

minha pesquisa trata de visibilizar o papel da arte como forma de favorecer a quebra da ordenação patriarcal e binária, à medida que o adolescente, por meio da literatura e do cinema, cria uma existência, a qual não é a repetição de uma ordem, mas sim produção de uma subjetividade. Consoante a isto, o projeto objetiva desnaturalizar o sentido de homem x mulher, uma vez que condiciona “o ser” a uma heterossexualidade compulsória, isto é, um lugar que desconstrói saberes e coloniza desejos, corpos, sujeitos, geralmente, atrelados à performatividade de gênero, expressando condutas únicas e rótulos universais. Para tanto, instrumentar-se-á da coleta de dados, a partir da análise de textos escritos e filmes, socializados em um grupo focal, composto por adolescentes na faixa etária dos 15 aos 17 anos, estudantes do Ensino Médio, em um Colégio particular, na cidade de Alagoinhas (BA), com o intuito de descobrir como se dá a recepção e a formação da subjetividade nessxs alunxs. É perceptível que, devido à herança patriarcal, a sexualidade entre jovens na adolescência se oferece como uma imitação dos padrões hegemônicos atrelada à manipulação constante do poder da masculinidade. E como consequência da história linear, o sujeito assimila o assujeitamento incorporado pelas normatividades. A reflexão do estudo retoma determinados contextos utilizados para investigar de modo crítico a tecnologia de si, tendo em mira a formação sexual de jovens — a exemplo de como existe ainda uma imposição sobre o corpo, o domínio sobre ele — tal como revela bem o poder exercido pela docilização (FOUCAULT, 1976, 1993), a problemática de gênero (BUTLER, 2017). Assim, como fundamento da pesquisa, tratarei de pensar sobre como o corpo é recriado (hooks, 2006), (BOURDIEU, 2002), (LIMA, 2014) e como as críticas culturais a respeito das dissidências de gênero e de sexualidades podem ser interpretados, a exemplo de leituras em Platero e Roson (2012), Pelúcio (2014), Rich (2010), Butler (2003), Preciado (2014) com vistas a compreender o lugar do outro, que tem direitos à fala. As análises permitirão definir as práticas do cinema como suporte de análise e foco político importante para descolonizar posturas e posições centralizadoras que a escola empreende, tendo em foco outros perfis de conhecimento para ver e considerar a formação do espaço escolar na formação de adolescentes como possível.

Palavras-Chave: Form[ação] artística. Pedagogias da sexualidade. Crítica Cultural. Cinema. Narrativas de formação.

A LINGUAGEM DO HOMEM DO CAMPO NA COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Anselmo Oliveira Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho proponho uma reflexão sobre as variedades linguísticas tendo como lócus as aulas de Português Instrumental ofertadas nos cursos Técnicos Profissionalizantes do CEEP – Semiárido, na cidade de São Domingos, do estado da Bahia. Esta investigação busca estabelecer uma conexão entre a formação do professor, sua prática no contexto escolar e a relação de poder que se constitui na formação do currículo nas escolas, com o objetivo de identificar se as aulas de língua portuguesa sugerem um modelo voltado apenas para o uso da gramática normativa, desconsiderando as especificidades de suas variantes, sem levar em consideração a linguagem de trabalhadores e trabalhadoras rurais. Para tanto, dialogar-se-á com os autores a seguir: Bortoni-Ricardo, Brian V. Street, Irlandé Antunes, Marcos Bagno, Michel Foucault, Walter Mignolo, Willian Labov, os quais, acredita-se, contribui para subsidiar a compreensão sobre as variedades linguísticas em torno da formação docente com enfoque num viés sociolinguístico. Nessa perspectiva, pretende-se ainda, discutir o conceito de letramento, como se constrói o mito, tratar sobre a dicotomia dos modelos de concepção de letramento autônomo e ideológico e as dificuldades que os professores enfrentam ao tentar abordar em suas aulas um ensino que contemple os estudos das variações linguísticas, de modo que possa garantir que registros da linguagem própria do trabalhador rural nas atividades educacionais tem o poder de fomentar seu posicionamento social como usuário da língua, particularmente dos moradores das comunidades que circundam o Território de Identidade do Sisal no semiárido baiano.

Palavras-Chave: Cultura popular. Docência. Sociolinguística. Variações linguísticas. Letramento.

NARRATIVAS E ARTES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DA CIDADE DE ALAGOINHAS (BA) COMO “ESCRITA DE SI”

Ariel Dantas Barbosa

Orientador: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se da apresentação do sumário da dissertação referente ao nosso projeto de pesquisa que tem como objetivo mostrar a relação entre arte e vida das pessoas em situação de rua da cidade de Alagoinhas (BA). Para tanto, dividimos nosso trabalho em três capítulos. O primeiro versará sobre as questões sociais, como a desigualdade, no intuito de compreender um dos fatores geradores dessa população. Com o segundo fazemos uma reflexão acerca da invisibilidade e da arte, como dispositivos reelaborados de reexistência, enfocando algumas destas artes construídas por essas pessoas. E no terceiro refletiremos sobre a relação entre arte e vida, através das narrativas de vidas e das letras de músicas que essas pessoas criam e que falam sobre suas trajetórias de vida. Dessa forma, já começamos a perceber como essas pessoas em situação de rua, em Alagoinhas, já desenvolvem a arte como uma ferramenta de (re)existência, pois as artes que produzem aparecem como máquinas de expressões, de significados, como modos de fala que configuram uma arte política e subjetiva, denotando trajetórias de vidas.

Palavras-Chave: Pessoas em Situação de rua. Arte. Narrativa. Escrita de si.

BIBLIOTECA PÚBLICA E COMUNITÁRIA: HISTORICIDADE E RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE

Charlete Carvalho Santos

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Trata-se de um estudo que busca conhecer a historicidade das bibliotecas abordando suas funções sociais, culturais e políticas. Neste sentido, apresentamos inicialmente estudos que venho fazendo acerca dos conceitos de biblioteca pública e comunitária para compreender suas aproximações e divergências. Assim sendo, foram especificados os seguintes objetivos: conhecer a historicidade das bibliotecas abordando seu conceito e quais seus objetivos frente à sociedade; observar o

conceito e diferenças de biblioteca pública e biblioteca comunitária e, por fim, apresentar quais suas aproximações e semelhanças. O trabalho foi feito através de uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica, tendo artigos e livros que abordam sobre o tema e também foi feito uma pesquisa na biblioteca do campus II da Universidade do Estado da Bahia onde foram encontrados exemplares de suma importância para execução do trabalho. É importante salientar que a pesquisa de cunho bibliográfico é indispensável nos estudos históricos, pois em muitas situações, não exista outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos. Para tanto foram utilizados como aportes teóricos: Paulo Freire (2003), Maria Cristina Menezes (2004), Luis Milanesi (1983) Cida Fernandez, Elisa Machado e Ester Rosa (2018) e Barc Baratin e Christian Jacob (2006). Vale ressaltar que essa pesquisa poderá evidenciar e despertar a prática de leitura e aumentar a frequência de leitores nas bibliotecas sendo em pública, comunitária ou até mesmo universitária. Os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso, e irá colaborar com mais pesquisas que poderão ser feitas futuramente.

Palavras-Chave: Biblioteca Comunitária; Biblioteca pública; Futuros leitores.

AUGUSTO BOAL E SEUS BIOGRAFEMAS

Cleane Medeiros da Costa (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luis Lima Drummond

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre o dramaturgo Augusto Boal com os objetivos de descrever traços de sua biografia por biógrafos; mapear em seu livro *Hamlet e o filho do padeiro Memórias imaginadas* os traços de sua autobiografia, articulada com o que autor pensa sobre o oprimido e suas formas de resistência histórica, além encarar traços da persona de Boal como uma espécie de caixa de ferramentas para se pensar o teatro na situação revolucionária. A metodologia para isso será a pesquisa bibliográfica, focando a construção de uma série de mapas a partir da noção de rizoma (Deleuze e Guattari). Espera-se com essa investigação uma atualização dos estudos biográficos sobre o autor, além da descrição dos processos da escrita si,

articulada a uma teoria do sujeito nômade, bem como fazer emergir uma caixa de ferramentas para pensar a cena teatral que envolve sujeitos anônimos em situação de barbárie ou de destruição da memória cultural. Sem essa teoria e metodologia rizomática não há como passar da persona a uma caixa de ferramentas, necessária a uma nova criatividade teórica e criadora.

Palavras-Chave: Sujeito. Escrita de si. Biografemas.

VOZES DA JUVENTUDE NEGRA: TEXTOS E CONTEXTOS EM SALA DE AULA

Cristina Cristo A. do Nascimento
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Resumo: A presente pesquisa visa a investigação sobre os discursos silenciados de adolescentes negros na escola Estadual Doutor Magalhães Neto, na cidade de Alagoinhas, Bahia, nas séries finais do Ensino Fundamental II, na qual se observa que há um público de maioria negra, cuja relação é de aparente igualdade racial, mas que sinalizam em suas livres narrativas a dificuldade em identificar práticas racistas, em se autodeclarar negros, assim como em admitir as suas raízes ancestrais. Interessa-nos, portanto, identificar as aflições e/ou estratégias de superação da juventude negra, no tocante aos problemas das relações étnico-raciais? Ou seja, até onde a linguagem literária pode contribuir para que os/as jovens expressem as vozes silenciadas no cotidiano da sala de aula? E o que eles/as têm a nos dizer em se tratando da afirmação/negação identitária? A pesquisa será qualitativa, partindo-se das narrativas (orais e/ou escritas) dos estudantes. Esperamos, por meio desse estudo, compreender mais o universo da juventude negra e re/aprender a redimensionar as linguagens da reexistência, em consonância com os marcos legais, a 10.639/03 e documentos afins, a saber: as Diretrizes Curriculares Nacionais (2004), Plano Nacional de Educação para as Relações Étnico-raciais (2009) e o Estatuto da Igualdade Racial (2012).

Palavras-Chave: Juventude negra, linguagens da reexistência, Lei 10.639/03.

AFINIDADES ELETIVAS: A QUESTÃO RACIAL NAS OBRAS DE LIMA BARRETO E JAMES BALDWIN

Danillo de Matos Santos Costa
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma investigação sobre de que forma as obras literárias dos autores Lima Barreto e James Baldwin podem nos ajudar a compreender a questão racial no Brasil de hoje. Como aponta Andrews (2015), ela é pensada há pelo menos cem anos por observadores da questão racial tanto no Brasil como nos Estados Unidos, sendo essas as duas maiores sociedades multirraciais do continente americano. A partir de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo-descritivo, pretendemos refletir como a ficção e não-ficção dos autores, que tiveram protagonismo em discussões sociais e políticas, cada um no seu recorte de tempo e espaço, o primeiro no Brasil da primeira metade do século XX e o segundo nos Estados Unidos, da segunda metade em diante, problematizam a questão da raça, aspecto essencial na obra de ambos. Busca-se também investigar de que maneira os autores lidam com a herança escravista de seus países nas suas obras, assim como comparar como cada um deles pensa o papel do intelectual negro, encarando-os como autores contemporâneos, segundo a definição de Agamben (2009), já que a leitura que cada um fez da sua época nos ajuda a pensar a realidade brasileira atual, porque contemporâneo é aquele capaz não só de transformar o seu tempo, como também colocá-lo em relação a outros.

Palavras-Chave: Questão Racial. Lima Barreto. James Baldwin.

REPRESENTAÇÃO DO GÊNERO MASCULINO NA DOCÊNCIA: ASPECTOS CULTURAIS EM ECONÔMICOS

Danilo Rocha Costa
Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: A docência no Brasil, em termos de gênero, é mais feminina. Essa realidade se configurou a partir do advento da república, quando o ofício docente começou a se institucionalizar (VIANNA, 2001). Diante desse fato, os docentes do gênero masculino vivenciam os reflexos de uma comparação que,

segundo Viana (2013), coloca os gêneros masculino e feminino em categorias excludentes, uma vez que as mulheres são geralmente associadas a atribuições relacionadas à alimentação, maternidade, cuidado e educação. Já os homens são vistos como provedores e suas atividades são relacionadas ao uso do poder. Tendo em vista os fatores citados, questiona-se: De que forma se constroem as representações e valores em torno da docência masculina no contexto escolar? A fim de responder a tal questão, toma-se como objetivo geral deste estudo, compreender a representação do gênero masculino na docência da escola municipal Professor Roberto Santos, em Alagoinhas (BA). De modos específicos, se busca primeiramente: conhecer as representações sobre o status social e econômico dos professores entre docentes e discentes; analisar a diferenciação dos gêneros na representação da prática docente; apresentar possibilidades de promoção e emancipação do gênero masculino no contexto da docência. Para tanto, serão utilizados os referenciais teóricos de Albuquerque (2010), Cruz (2007), Vianna (2001) e Viana (2013). A pesquisa de base qualitativa será do tipo estudo de caso e utilizará como recurso, na coleta de dados, a observação participante e a entrevista semi-estruturada entre professores e estudantes. De acordo com Duarte (2004), a entrevista como recurso é fundamental quando se precisa mapear crenças e valores do contexto social especificado. Nesse sentido, espera-se evidenciar a percepção dos estudantes e dos professores, sobre a representação do profissional do gênero masculino na docência.

Palavras-Chave: Docência; Gênero masculino; Representação.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ALAGOINHAS: DA BUROCRACIA AO CONTROLE DO ESTADO

Davi Silva Soares (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luis Lima Drummond

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre a burocracia e o controle do Estado através de políticas culturais. A institucionalização da malha cultural do Brasil impactou o cenário da organização cultural de estados e municípios através das políticas públicas para cultura desde a criação do Plano Nacional

de Cultura. O Conselho Municipal de Política Cultural de Alagoinhas tem enfrentado grandes problemas na realização, aprovação e execução dos projetos aprovados pelo mesmo. Meu trabalho é criar uma genealogia da burocracia do Estado e compreender de que forma a burocracia está inviabilizando a execução dos projetos. Não obstante, podemos perguntar também se há um controle do Estado na criação de identidades forjadas através de políticas públicas para a cultura que endosse identidades enquanto mercadoria. Em um Estado altamente Kafkiano, podemos pensar o modelo burocrático do Estado refletindo e debruçando-se sobre *O processo* com o objetivo de demonstrar o *modus operandi* do Estado. Neste sentido, diante do Estado de Exceção em que se encontra o Brasil, podemos pensar as forças heterológicas de projetos que foram aprovados e executados à revelia. Sem o engessamento metodológico, pretende-se criar reflexões que permitam embasar a pesquisa e refletir sobre os processos burocráticos e os mecanismos de controle do Estado, acompanhando e criando um mapa da tramitação de projetos, através da observação os processos e trâmites pelos quais passam os projetos aprovados e executados por membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Alagoinhas (CMPCA) desde sua criação, aprovação até a execução. *Palavras-Chave*: Política cultural. Estado. Burocracia.

APRENDIZAGEM, USO DA LIBRAS E IDENTIDADES SURDAS: UM ESTUDO COM JOVENS E ADULTOS SURDOS DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS-BA

Dilcinéa dos Santos Reis

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: O mundo das pessoas surdas não é um mundo de sons; é um mundo visual. Elas percebem os acontecimentos através da visão, compreendem o mundo através do olhar. Tomando como base esse princípio, apresento a pesquisa intitulada: Aprendizagem, uso da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais e identidades surdas: um estudo com jovens e adultos surdos do município de Alagoinhas-Ba, o qual tem como pergunta investigativa: Como a aprendizagem e uso da LIBRAS se relacionam com a construção de identidades e vivências de jovens e adultos surdos e como contribuem para sua inserção social? O

objetivo geral consiste em compreender como a aprendizagem e uso da LIBRAS se relacionam com a construção de identidades surdas com suas vivências no mundo e inserção social de jovens e adultos surdos, que se desdobra nos seguintes objetivos específicos: caracterizar a LIBRAS e como se apresenta na vida de jovens e adultos surdos de Alagoinhas/Ba; conhecer histórias de vida de jovens e adultos surdos, a fim de compreender como suas identidades se constroem na relação com outros surdos e com ouvintes no contexto social; e compreender o impacto da aprendizagem e uso da LIBRAS na vida dos jovens, adultos surdos e nas suas possibilidades de inserção social. A pesquisa é de abordagem qualitativa e faz uso da observação, entrevistas em LIBRAS e vivência com os surdos, como técnicas de registro de dados. No que se refere à fundamentação teórica, utilizo teóricos da Língua de Sinais, como: Strobel (2007), Perlin (2002), Quadros (2007); dos estudos culturais, como Hall (2007); e da linguística aplicada, como Lopes (2007).

Palavras-Chave: LIBRAS. Identidades. Jovens e Adultos Surdos.

INTERCULTURALIDADE E EDUCAÇÃO: AS FACES DA HISTÓRIA E DA MEMÓRIA DO CURRÍCULO DE LETRAS VERNÁCULAS DE ALAGOINHAS

Edilsa Mota Santos Bastos (CAPES)

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Berenice Cruz

Resumo: A primeira proposta de currículo mínimo para os cursos de Letras foi aprovada em 1962, substituindo o denso currículo antigo que abrangia conjuntos de línguas e o grupo das Línguas Neolatinas. O novo currículo previa a modalidade de licenciatura dupla, além do oferecimento de matérias pedagógicas. Esse currículo mínimo vigorou por 34 anos até que em 1996 a LDB extinguiu a obrigatoriedade de currículos mínimos e, em seu lugar, surgiram as diretrizes curriculares. Em 2001 são aprovadas as Diretrizes para o curso de Letras, determinando estruturas flexíveis para a composição do currículo, que deixa de ter como foco as disciplinas e passa a ser entendido como “todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso” (PAIVA, 2005). Por outro lado o professor passa a ter duplo papel já que se espera que ele, além de se responsabilizar pelos conteúdos, tenha a função de orientador, influenciando na qualidade

da formação do aluno. Em 2002 a Resolução Nº 01 de 18/02 faz novos reajustes às Diretrizes colocando como pontos de abordagem dos cursos: o preparo para o uso de novas tecnologias para o fazer pedagógico; aprendizagem orientada pela ação-reflexão-ação; a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem; previsão de eixo articulador da formação; incentivo a flexibilidade e estágio curricular articulado com o restante do curso. Mediante exposição das mudanças sofridas pelo currículo de Letras, esta pesquisa objetiva analisar três pontos básicos no currículo atual, a saber: a) as condições estruturais de oferta prescritas nas Diretrizes (salas, laboratórios e recursos); b) organização didático-pedagógicas (PPP/Letras); c) a interface com os estudos culturais com o intuito de preparar os estudante da casa para formação continuada. Assim, esta pesquisa é de caráter documental, visto que utilizaremos como recurso de estudo e análise os documentos referentes ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras atual, assim como recorreremos a arquivos documentais do antigo currículo, no intuito de estabelecer uma metodologia contrastiva. Para isso, o Acervo Documental Iraci Gama será de grande utilidade para que possamos, caso seja possível, recuperar documentos antigos do curso de Letras que hoje se encontram em condições precárias de utilização. O interesse pelo tema surge a partir do envolvimento quanto membro, dos estudos e discussões do Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens (GEREL) e da Linha 2: Letramento, identidade e formação de professores. Esta pesquisa está vinculada ao projeto matriz da professora Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz, intitulado: “Literatura e situação Pedagógica: o letramento literário nos textos do livro didático de língua portuguesa do Ensino Fundamental II — triênio 2013 a 2015”.

Palavras-Chave: Currículo. Interfaces. Interculturalidade.

POLÍTICAS EMANCIPATÓRIAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Edvan de Souza Santos

Orientador: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre os mecanismos pedagógicos emancipatórios criados para “reabilitar” a pessoa com deficiência intelectual e “ressocializar” este sujeito. Suspeita-se que esses mecanismos, criados ou em processo de criação, são apenas uma forma de compensação para um déficit social ocasionado por práticas inadequadas, preconceituosas e excludentes, para um indivíduo que era considerado um “estranho social”, não possibilitando o processo de independência humana. Considerando essa suspeita, os objetivos deste trabalho são: Identificar e analisar os mecanismos pedagógicos emancipatórios criados pelo Centro Especializado em Reabilitação (CERIII) – Associação Pestalozzi de Alagoinhas para reabilitar a pessoa com deficiência intelectual, compreender o termo “deficiente” a luz das relações de poder, tendo como maior aparato o pensamento de Foucault, esclarecer o sentido da educação emancipatória a partir do conceito de emancipação humana e mapear a existência de práticas pedagógicas emancipatórias para a pessoa com deficiência intelectual e suas tensões e demandas. Para atingir tais objetivos serão utilizados os procedimentos de pesquisa etnográfica e bibliográfica e escuta sensível. Dessa forma, buscamos nesse processo identificar se as práticas pedagógicas emancipatórias possuem finalidades sociais/subjetivas ou apenas políticas/comerciais. Portanto, espera-se que a realização dessa investigação seja importante para a elaboração adequada de políticas públicas a serem desenvolvidas e para a compreensão do processo de emancipação, destacando seus sentidos e perspectivas.

Palavras-Chave: Políticas emancipatórias. Deficiência. Mecanismos pedagógicos.

A LÍNGUA DO POVO KARIRI-XOCÓ E SUA EXPRESSÃO POLÍTICO-CULTURAL

Elizabete Costa Suzart (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre a Língua do Povo Kariri-Xocó e sua expressão político-cultural. Suspeita-se que o trabalho de mediação linguístico-cultural, contribuiria para ativar o bilinguismo na comunidade Kariri-Xocó. Levando em conta a

suspeita apresentada, o objetivo geral foi reconhecer a potência da língua na articulação do bilinguismo na aldeia. Para tanto, foram estabelecidos objetivos específicos, tais como: descrever estratégias linguístico-culturais para situações fonológicas na escuta da Língua Kariri-Xocó, coletar palavras da fala e de textos dos cantos de Toré, selecionar palavras do acervo linguístico-cultural, fazer sua transcrição fonética e fonológica, compor um dicionário com essas expressões transcritas, enfatizar as interfaces entre a língua KX e a cultura, contribuir com essa mediação científica para que a comunidade KX consolide suas práticas bilíngues. A partir dos aparatos da Linguística e de noções do Alfabeto Fonético Internacional, busca-se descrever pressuposto para na escuta apreender e descrever a realização fonético e fonológico da língua. Para tanto, foi utilizado o Método Etnográfico com pesquisa de cunho qualitativo, em *lócus*, utilizando como aporte a teoria dos “paradigmas indiciários” de Ginzburg (1989). Foram feitas traduções (português/Kariri-Xocó e vice-versa), transcrições fonológicas e fonéticas linguístico-culturais; criadas palavras contemporâneas completando o acervo; foram detectados hibridismos, com acentuada presença do Tupi (línguas e dialetos antes não identificados). Logo, conclui-se que para a articulação do bilinguismo nessa comunidade, se faz imprescindível instrumentos teórico-metodológicos com mediação linguística-cultural para a formalização dessa língua indígena. Trago para discussão teóricos como Foucault (1996, 2014), Clastres (1974, 2004) e Moreira (2002,2016), dentre outros, aliados à causa das populações subalternizadas que utilizam a desconstrução do pensamento colonizador, conscientes que a verdade e o poder se encontram mutuamente interligados na produção dos discursos.

Palavras-Chave: Kariri-Xocó. Bilinguismo. Língua Nativa. Dicionário Cultural.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA PESSOAS SURDAS: CONTRIBUIÇÕES DO GÊNERO DIGITAL WHATSAPP

Emanuela Andrade Vidal
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Pretende-se, nesta pesquisa, fundamentada em Street (2003), Gesser (2009), Kleiman (2014), Quadros (2004), Lodi (2017), Fayol (2014), Mignolo (2008), averiguar como o gênero digital Whatsapp contribui para a aprendizagem da língua portuguesa (L2) para pessoas surdas, visto que a inserção de pessoas da comunidade surda no mundo digital tem sido crescente e permanente. Nesse sentido, deseja-se também descrever algumas características do letramento digital dos surdos e entender como se dá o processo de aprendizagem da L2 para alunos surdos em espaços não escolarizados. Para tanto, serão comparadas as escritas de surdos usuários do Whatsapp com os surdos não usuários, desenvolvendo, dessa forma, uma pesquisa documental e experimental. Inicialmente, será utilizada a pesquisa piloto, que tomará como base documentos produzidos com a participação de alunos surdos do fundamental II, usuários do Whatsaap sendo analisadas as conversas compartilhadas pelo App, de alunos surdos não usuários, provocadas pela pesquisadora. Posterior a isso, será lançado mão da análise linguística das escritas produzidas. Espera-se, como resultado, uma compreensão mais ampla que destaque a utilidade dos gêneros digitais como ferramentas eficazes para o acesso à aprendizagem da língua portuguesa (L2) para a pessoa surda.

Palavras-Chave: Letramento Digital. Língua Portuguesa (L2). Pessoa Surda.

AUTONARRATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS INTERCULTURAIS DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Érica Oliveira Xavier (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: A pesquisa intitulada Autônarrativas de professores de língua inglesa: desafios interculturais da formação continuada, em curso, investiga sobre a prática de professores de língua inglesa, no tocante à interculturalidade e as suas autônarrativas. Interessa, neste estudo, compreender como suas vivências e memórias escolares se fazem presentes e/ou influenciam na sua atuação em sala de aula. Assim, questionamos: Diante da diversidade de culturas presentes na sala de aula, como os professores de Língua Inglesa atuam em ambientes interculturais e como/se as suas

memórias escolares influenciam nessa prática? A pesquisa desenvolve-se a partir de estudos de alguns teóricos como Busnardo (2010), Crystal (2011), Delory-Momberger (2008), Mendes (2011). E tem como procedimentos metodológicos uma revisão de literatura, o tratamento e análise dos dados da pesquisa, seleção dos participantes, entrevistas narrativas. Assim, a partir da perspectiva de promover uma investigação em como professores atuantes dão continuidade a sua formação no ensino de língua inglesa, esperamos como resultados um maior aprofundamento e descrição do cenário atual escolar e seu desenvolvimento, as possíveis dificuldades em trabalhar com temas que tratam questões culturais em sala de aula, bem como a possibilidade de revelar as experiências interculturais dos professores participantes, a partir de suas narrativas contribuindo para discussão sobre o processo de formação docente voltado para a abordagem intercultural.

Palavras-Chave: Interculturalidade. Autonarrativas. Ensino de Língua Inglesa.

ESTUDO DAS PRÁTICAS DE ENSINO DA LEITURA LITERÁRIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Fabio Fernandes B. de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas

Resumo: O presente estudo faz parte de uma pesquisa desenvolvida no curso de mestrado em Crítica Cultural sob os auspícios da linha 2 e do grupo de pesquisa GEREL. Ele tem como objetivo principal analisar as práticas de ensino da Leitura literária para Educação infantil desenvolvidas no curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Santo Antônio em Alagoinhas-BA com o intuito de identificar como são construídos através do currículo e da atividade docente os saberes para o ensino da leitura literária na formação do pedagogo. Para consecução desse objetivo pretendemos analisar no currículo do curso, os componentes voltados para o ensino da leitura literária, em seguida identificar nos planos de curso a pertinência do ensino da literatura para a formação do pedagogo e consequentemente, cotejar as práticas de ensino literárias com a proposta de formação do curso de Pedagogia. Este estudo se justifica por trazer à luz das discussões

uma problemática de contornos nebulosos, isto é: a inquietação do estudante de pedagogia com a sua formação no tocante ao preparo para enfrentar o processo de iniciação da criança no mundo da leitura e da escrita. Daí surge a pergunta: o currículo do curso de pedagogia e a sua aplicação nas aulas de leitura, preparam o estudante de pedagogia para trabalhar com a aquisição da leitura literária para crianças da Educação infantil? Esta pergunta será respondida aos poucos a partir da minha vivência, enquanto professor de Língua Portuguesa no curso de Pedagogia em questão e enquanto pesquisador inquieto, imerso na teoria da crítica cultural que entende o campo do ensino como espaço de decolonização e de emancipação do sujeito em formação. Em vista disso, utilizaremos os estudos de Cruz (2012, 2018), Cosson (2006), Jouve (2002; 2012), Lajolo (1994), Freire (2005; 2008), Gomes (2009) e principalmente o trabalho desenvolvido pelo grupo CEALE da UFMG. Face a essa exposição, a pesquisa que ora se apresenta é de natureza qualitativa com abordagem documental, observação *in loco*, promoção de vivências literárias que se caracterizam como uma proposta de coleta de dados. No que diz respeito a análise e tratamento dos dados nos apropriaremos da análise de conteúdo na perspectiva de Laurence Bardin (1994) a partir da criação de categorias de análise que nos darão a dimensão da simetria existente entre o currículo do curso de Pedagogia e a sua efetiva aplicação na formação dos pedagogos no que concerne ao ensino da Leitura Literária para Educação Infantil.

Palavras-Chave: Leitura. Literatura. Formação

ENTRE A AFIRMAÇÃO DE RAÇA E A LUTA DE CLASSES NA MÚSICA DO OLODUM: POR UM DEVER REVOLUCIONÁRIO NAS PESSOAS

Fábio Freitas dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Ari Lima

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre as estratégias estético-políticas da banda Olodum nos anos de 1980, situando o debate multicultural envolvendo as noções de raça e de classe. A metodologia compara as referências epistemológicas que fundamentam as lutas socialistas africanas em sua luta anticoncepcional com as referências do movimento negro

diaspórico pelo crivo das minorias, situando o lugar dessas referências na orientação estético política do Olodum. Espera-se a constituição de um acervo teórico amplo e mais atual, além de um recorte preciso para abordar a questão do devir revolucionário nas pessoas com subjetividade marcada pela violência colonial e escravista. Sem esse confronto epistemológico não teremos as condições teóricas adequadas para descrever a emergência do Olodum e suas motivações sem cair em banalidades e estereótipos.

Palavras-Chave: Olodum. Raça. Classe. Devir revolucionário. África.

OS SABERES E SENTIDOS (AUTO)BIOGRÁFICOS DE UMA PROFESSORA DA EJA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Fabília Sales Araújo Vieira
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Versa sobre a apresentação de um sumário de dissertação baseado em uma investigação de caráter qualitativo tendo como foco principal a pesquisa (auto)biográfica, por sua característica auto formativa e promotora de reflexões, é a aliança harmônica quando falamos de formação continuada de professores da EJA. O trabalho está formatado em quatro partes, sendo a primeira o desenho da metodologia e do método autobiográfico. A segunda parte traz o desenho da trajetória docente e sua implicação na formação de professores da EJA. Dando a terceira parte da pesquisa trará uma breve contribuição no que se refere a história da educação no Brasil e a EJA como educação de direito. E por fim na quarta parte, abordamos os saberes de si na docência, uma narrativa dos saberes experiências e sua contribuição para o processo de formação dos educadores e construção de sua identidade. Desse modo, os objetivos da pesquisa são: discutir o processo de formação continuada nos anos iniciais do ensino fundamental da EJA, bem como os saberes produzidos e seus impactos na prática pedagógica; compreender como esse profissional concebe a sua formação continuada; conhecer os saberes e sentidos produzidos nas relações de aprendizagem construídas com os estudantes da EJA, além de compreender como são constituídos os saberes docentes e como

eles são de extrema relevância para atuação do professor da modalidade EJA. Ao considerar o papel do professor na EJA, foi realizada uma breve discussão teórica, através de revisão bibliográfica sobre os saberes que se fazem necessários para a formação profissional de um professor, bem como, as práticas que a EJA exige para obtenção de um ensino com qualidade. A contribuição teórica para dialogar com o corpus da pesquisa, desenha-se da seguinte maneira: Candau (1997), Delory (2004), Libâneo (2005), Moran (1995), Lévy (1993), Freire (2001; 2005), Perrenoud (2000), Novoa (1995; 2010), Schon (1995), Tadif (2000; 2002), Pereira (2015; 2018). Espera-se que esse educador compreenda que os dilemas e desafios encontrados na EJA, podem ser enfrentados através da formação continuada e com muita dedicação por parte dos mesmos, que deve se compreender como professor-pesquisador e capaz de transformar realidades

Palavras-Chave: Formação continuada do professor de EJA. Pesquisa (auto)biográfica. Saberes da experiência

O JOGO COM O LEITOR (DES)INSTRUÍDO EM *PORNOPOPÉIA* DE REINALDO MORAES

Felipe Santos da Silva (FAPESB)

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: Dentre as diversas significações atribuídas ao herói desde as narrativas medievais, perpassando pelas ressignificações modernas ambos confinam uma característica elementar: um/o -*telos* — do grego, “sentido, finalidade, conclusão” (GINGRICH; DANKER, 1983, p. 205) inerente a toda figura heroica. A presente proposta propõe uma análise do romance *Pornopopéia* (2008), do escritor brasileiro Reinaldo Moraes. A discussão acerca do romance que agrega um processo de composição por aglutinação já no seu título (PORNO + EPOPEIA) prefigura a derrocada pela marginal paulista de Zeca, protagonista do romance, que desdenha do princípio de -*telos* nas quase 500 páginas de peripécias de natureza sexual e viciosa. As consequências diretas das ações desse herói inconsequente são transpostas para um possível leitor que pode não alcançar um grau de plenitude se manejar com a narrativa numa busca de ascese. Assim, pretende-

se analisar de que modo há uma necessidade de gesto/esforço de (des)instrução do leitor diante da narrativa para que possa lidar não com uma elevação após a leitura do romance, mas acompanhar o herói e fazer parte do jogo do texto para que só assim, o próprio leitor alcance seu *-telos*. Para tanto, partiremos das reflexões de Antonio Cândido (1993; 2002) sobre as significações do herói no romantismo, bem como o herói picaresco em Mário de Andrade para que possamos redimensionar para o *Pornopopéia*; e os postulados de Fabio Akcelrud Durão (2008; 2015) ante a necessidade de o leitor despir-se ao lidar com o texto literário para que este último possa se revelar na sua parcial ou totalidade significância.

Palavras-Chave: Telos. Zeca. (Des)instrução do leitor.

LOUISA MAY ALCOTT: CATALOGAÇÃO E EXPLANAÇÃO DA DIVERSIDADE DE GÊNEROS TEXTUAIS DAS SUAS OBRAS

Jailda Passos Alves (FAPESB)

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: Louisa May Alcott (1832-1888), escritora norte-americana e objeto de estudo deste trabalho, aborda em seus escritos a respeito das suas experiências, em sua maioria, voltadas ao ambiente doméstico, esfera permitida. Mas, em contrapartida, pode-se notar ainda que entre as suas produções encontram-se aquelas que transgredem o clássico romance doméstico, as quais foram publicadas anonimamente ou sob o uso de pseudônimos. Nelas, entrelaça-se uma voz artística que denuncia e/ou contesta as imposições sob as quais se encontravam e/ou as formas que foram retratadas ao longo do tempo através do olhar masculino. Dessa forma, trata-se de um trabalho de cunho bibliográfico que, por meio de dois eixos metodológicos, objetiva-se, no primeiro, catalogar as obras escritas por Louisa May Alcott, abrangendo àquelas publicadas sob pseudônimos, elucidando a diversidade de gêneros textuais que seus escritos contemplam, considerando também questões como contexto histórico e social no qual estão inseridos. Por meio da análise dos elementos formais, como enredo, e tendo a metalinguagem como chave de leitura, buscar-se-á, no segundo eixo, compreender o que a autora escreveu e os

experimentos de escrita realizados através dos diversos gêneros textuais. Visa-se contribuir para a fortuna crítica dos Estudos Literários de Língua Inglesa, Estudos sobre Produção Cultural e Feministas ao adentrar questões de gênero.

Palavras-Chave: Louisa May Alcott. Catalogação. Obras.

PROFESSORAS LÉSBICAS: PENSANDO A IDENTIDADE SEXUAL NA PRÁTICA DOCENTE

Jaqueline Monteiro de Santana (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Nesta comunicação apresento reflexões propostas no sumário da minha dissertação em construção sob a orientação da professora Dra. Jailma Pedreira no Programa de Pós-graduação em Crítica Cultural- Campus II, Uneb. A pesquisa versa sobre identidade lésbica na docência, onde as interlocutoras são três professoras lésbicas da rede municipal de educação de Salvador e tem como objetivo analisar de que maneira a identidade sexual se entrelaça, marca a prática docente destas professoras. Para introduzir escrevo sobre minhas motivações e implicações nesta pesquisa, processo de escrita, na medida em que sou pesquisadora-professora-lésbica. Com isso, afirmo o lugar de onde falo, numa busca permanente pelo equilíbrio em ser uma mulher com trajetórias semelhantes das minhas interlocutoras e ser uma pesquisadora que garante o rigor necessário a uma pesquisa acadêmica. Desta maneira, afirmo, defendo um modo de pesquisar aberto a superar perspectivas de neutralidade onde a pesquisadora fala de um objeto externo, estranho sem implicações pessoais. No capítulo 1, proponho a reflexão sobre sexualidade como categoria analítica e política construída socialmente. Neste capítulo a identidade lésbica, é vista de forma interseccional com outras identidades: racial, gênero, geração, abordadas teoricamente a partir de autoras/es que apresentam conceitos diferentes do fixado pela biologia, principalmente aquelas que tem trânsito nos estudos decoloniais. No capítulo 2, apresento a minha escolha metodológica, a definição do método, processo de escolha das interlocutoras. No capítulo 3 discuto o percurso das sexualidades e educação, a presença da diversidade sexual na escola, nos currículos, e em processos de formação de

professores/as. Após as entrevistas já foi possível perceber pontos relevantes na prática pedagógica delas que se relacionam com sexualidades, a exemplo da resistência em usar marcadores de gênero para qualquer tipo de divisão entre as crianças.

Palavras-Chave: Identidades. Interseccionalidade. Docência.

DESCOLONIZAR O SABER E O GÊNERO, EMERGIR AS DIFERENÇAS: UMA INVESTIGAÇÃO DESCOLONIAL DO PROJETO "LEIA MULHERES"

Jeniffer Geraldine Pinho Santos (FAPESB)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de um investigação sobre o "Leia Mulheres", projeto de incentivo à leitura de obras literárias de autoria feminina, na cidade de Salvador (BA), a partir da inquietação se o projeto atua para o enfrentamento do discurso feminista ocidental, construído com base na perspectiva de mulheres brancas, burguesas e eurocentradas, e para desconstrução da "mulher" fixada por esse feminismo como uma categoria universal. Espera-se assim analisar se o plural "mulheres" existe a partir do reconhecimento das diferenças e se faz emergir outros saberes para além do contexto europeu e norte-americano. A partir dessa primeira análise, buscarei verificar a recepção desses possíveis outros saberes pelas leitoras participantes. E considerando que a dinâmica de um clube de leitura está de alguma maneira atrelada ao mercado editorial, pretendo averiguar de que maneira o "Leia Mulheres" dialoga com o mercado editorial brasileiro. Para tanto, basearei a pesquisa na análise dos livros selecionadas para o projeto entre 2016 - 2019, além de abordagens teóricas sobre crítica feminista decolonial e estudos de gênero, autores da crítica cultural, e também entrevistas com as leitoras mediadoras do projeto e as leitoras participantes. Dessa forma, espera-se que essa investigação contribua com os debates sobre a decolonização/desterritorialização do saber e decolonização do gênero no Brasil.

Palavras-Chave: Leia Mulheres. Decolonização do saber. Decolonização do gênero.

OS FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS E LINGÜÍSTICOS DO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: UMA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Jéssica Santos Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma investigação com professoras egressas do curso de letras vernáculas da Universidade do Estado da Bahia, campus II, Alagoinhas, nas escolas Luís Eduardo Magalhães (Modelo) e Oscar cordeiro. No contexto escolar os professores vivenciam uma série de conflitos, numa tentativa de superá-los lançamos mão de alguns teóricos da educação ou de teorias formuladas a partir de nossas experiências em sala. Dessa maneira, as teorias são ferramentas que auxiliam nossas práticas escolares, porém é necessário corrigir um discurso errôneo que se perpetua tanto no espaço escolar como nas universidades, de que a teoria está desvinculada da realidade. Sendo assim, levanto como suspeita, será que em um contexto que é difícil produzir conhecimento crítico, com todos os problemas enfrentados nas escolas públicas brasileiras, a formação inicial contribui para a prática dessas professoras em sala de aula? Partindo dessa suspeita os objetivos são: perceber se essas professoras conseguem aplicar as teorias assimiladas na universidade para o ensino de língua materna, se as mesmas trabalham as habilidades linguísticas: Oralidade, escrita, leitura e gramática contextualizada. Trata se de uma pesquisa qualitativa, se consolida através dos estudos teóricos Antunes (2003), Geraldí (1985), Freire (1995), Larrosa (1996), Theodoro (1990) e Cruz (2012), também como participação nas aulas das professoras que aceitarem contribuir com a pesquisa. Espera-se que com esse trabalho possamos perceber a relevância das teorias estudadas no curso de letras, assim como as contribuições que esses teóricos trazem para nossa formação pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Língua Materna. Teoria. Prática.

HISTÓRIA DE VIDA DE IDOSOS DA COMUNIDADE RURAL QUILOMBOLA DE TIJUAÇU: LETRAMENTO, IDENTIDADE E CULTURA

José Francisco Alves Cruz

Orientadora: Prof. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Um percurso sobre as memórias evocadas de quatro idosos de ancestralidade quilombola da Comunidade Rural Quilombola de Tijuacu - BA. Este trabalho trará um aprofundamento de questões relacionadas às idiosincrasias de um povo marcado pela ruralidade, pelo senso de pertencimento a uma realidade étnico-racial rica e pouco explorada do ponto de vista linguístico. Desse modo, os objetivos deste estudo é investigar, por meio de histórias de vida contadas pelos sujeitos da pesquisa, as práticas e eventos de letramento na referida comunidade, atentando para os contextos onde aparecem, observando suas características e implicações na própria comunidade e na região do semiárido baiano. Serão evidenciadas neste percurso, a religiosidade, as festividades, a poesia oral, os cânticos, os ritos e mitos, características que compõem o ethos da comunidade. Como Fundamentação Teórica, as contribuições de Meihy (2005, 2007); Freitas (2002); Halbwachs (2004); Lima (2008); Bosí (1987); Brandão (2016); Pereira (2013, 2015); Hampaté Bâ (1980); Eric Hobsbawm & Terence Ranger (1984) e Souza (2007), além de autores dos estudos de letramento - Street (2014), Soares (2009), Kleiman (2005); Marcuschi (2003), Bortoni-Ricardo (2004). A abordagem é qualitativa, com uso da metodologia da história oral, nos gêneros história de vida e tradição oral, tendo como instrumento de pesquisa a entrevista narrativa. Sujeitos da pesquisa: Seu G. R. da S. de 70 anos, agricultor, não escolarizado; seu A. J. Silva, 84 anos, “vive do sustento da roça”, não sabe ler e nem escrever; Dona E. R, 76 anos, viúva, evangélica, alfabetizada; Dona L. R., 80 anos, benzedeira, adepta do candomblé. Como resultados parciais e provisórios, todos foram unânimes em dizer que não podiam estudar em sua juventude. Outro ponto observado é a função da religião como um “amparo” na vida dos entrevistados, tendo um caráter ideológico e político marcante. Há a coexistência de várias vertentes religiosas na localidade, como a Católica, Evangélica e o Candomblé.

Palavras-Chave: História de vida. Idosos. Quilombola.

“ROSAS VIVAS”: SEUS MODOS DE PRODUÇÃO CULTURAL E DE SUBJETIVIDADES

José Luiz da Silva Lima

Orientadora: Prof. Dra. Jailma dos Santos Pereira Moreira

Resumo: Essa pesquisa destaca vozes femininas transgressoras que apresentam “escrevências e feitas” de poesias, letras de música, artesanatos e culinária alternativa que estão criando fissuras no pensamento patriarcal. São 10 mulheres agricultoras residentes no Assentamento do Rose, distante 8 Km do centro de Santa Luz (BA), que se contrapõem ao senso de “menos valia” e ao poderio coronelista que ainda persiste na região. Objetiva investigar como os modos de produção cultural, signos, linguagens, performances e subjetividades femininas estão criando fissuras nas formas hegemônicas de subjugação e dominação político/social e cultural destes sujeitos. Na dissertação, inicialmente, pretendo abordar minhas inquietações e conflitos metodológicos na condução desta pesquisa, tendo em vista minha práxis extensionista de 22 anos gerindo projetos institucionais em comunidades periféricas. Certamente, minha (con)vivência proximal com as pessoas e seus viveres socioculturais me impuseram, inconscientemente, uma espécie “véu de paixões” que inferiu uma visão parcializada da cena como um todo. No Capítulo 1, abordo aspectos biográficos dessas mulheres, seus modos de produção poética e de subjetividades e os aspectos memorialistas expressos nas narrativas. O Capítulo 2 traz uma personagem singular: Dona Maria Baia, que se apresenta enquanto uma mulher detentora de saberes e um modo de produção artístico-cultural singular que vem reescrevendo sua vida e inspirando a vida de outras mulheres subalternizadas. No Capítulo 3, o último, buscarei discutir aspectos da “ocupação da ocupação” a posse da terra enquanto um lugar de fala; de feminismos; de resistências à interseccionalidade; de “silenciamentos” em questões étnico/raciais e, por fim, impeditivos à escrita e literatura feminina. Descreve cenas de um movimento sociocultural específico que vêm se caracterizado como uma espécie de “máquina de guerra” que (re)agrega e mobiliza várias outras mulheres, e homens, para a “luta desarmada” contra a opressão do patriarcalismo ainda hegemônico.

Palavras-Chave: Agricultoras. Subjetividades. Feminismos.

REVOLUÇÃO SOCIALISTA EM ANGOLA E SUAS TENSÕES

José Wilson Cardoso de Araújo
Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de um estudo que pretende investigar as motivações ideológicas entre os principais movimentos nacionalistas de libertação em Angola, durante o processo das lutas emancipatórias contra o jugo do colonizador português. Suspeita-se que estes movimentos de libertação tiveram suas bandeiras de luta fortemente influenciados por interesses, hegemônicos, antagônicos aos da construção de uma nação angolana soberana e independente. Considerando essa suspeita, os objetivos são analisar e interpretar as estratégias políticas, programáticas e discursivas engendradas pela UPA, MPLA, UNITA e FNLA, na batalha pelo protagonismo dos seus ideários, com base no conceito de descolonização. Para alcançar esses objetivos serão utilizados os procedimentos da pesquisa etnográfica e bibliográfica e depoimentos de intelectuais. Espera-se identificar se os movimentos de libertação visavam a soberania nacional do país ou estavam a serviço de interesses de frações instrumentalizadas de poder com vistas a sua balcanização. Conclui-se que o desenvolvimento e interpretação deste estudo servirá como uma contribuição à compreensão dos meandros da geopolítica.

Palavras-Chave: Movimentos nacionalistas. Soberania. Libertação nacional.

DISSIDÊNCIAS ARTÍSTICAS E ENCENAÇÕES DO CUIR EM PORNOVÍDEOS

Joanna Carolina A. dos Santos (CAPES)
Orientador: Prof. Dr. Paulo César García

Resumo: Proponho investigar o sentido de **cuir**, termo traduzido culturalmente para a língua brasileira oriunda do anglo-saxã queer. Nesse sentido, acentuo a palavra de modo a germinar o sentido originário e, por sua vez, elevar o campo de significação para o processo de desnaturalizar o corpo. Então questiono, como o **cuir** se mostra em produções de pornovídeos? Busco entender este processo por meio de análises que configuram as identidades de gênero e sexualidades, como e de onde são construídas, levando questionamentos sobre as performances artísticas nas

imagens dos vídeos a serem refletidas em: Going Here (2014), Porn América (2015), Home Bound (2017). O corpus a ser compreendido em leituras de Preciado (2018), Butler (2003), Foucault (1988), Deleuze (1995) introduzem uma linha crítica e teórica sobre o queer, biopolítica, performatividade, devir-sujeito, regularidade de discursos, quero dizer, a abordagem da pesquisa se concentra no perfil de sujeitos que empreendem o lugar em que performam seus corpos em diversos meios em que a linguagem artística do vídeo pornô opera. Como entender a arte dissidente na criação dos pornovídeos? Em que lugar e para quê situam os sujeitos que acionam seus corpos por meio das cenas aí geradas? A respeito das subjetividades LGBTQI+, é possível focá-las por este campo de enunciação? A recorrência ao pornográfico como o problema do objeto apresentado é justamente de ler o gesto de estranhamento que trazem em seus corpos e a emergir daí uma estética da diferença. Como fora de eixos normativos, heteronormativos, as cenas dos pornovídeos afloram com pretensões sobre formas de existências que chocam e com estranhamentos aos modos de vida heterossexistas que se embasam em outras posturas, trânsitos, deslocamentos que se veem em gêneros fluidos, descolonizando saberes e com o poder de atravessamentos que as linguagens possibilitam.

Palavras-Chave: Pornovídeo. Cuir. Dissidências artísticas e de gênero.

ESCRITORAS NEGRAS BAIANAS: PRODUÇÃO LITERÁRIA E MERCADO EDITORIAL

Joelia de Jesus Santos (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A presente pesquisa aborda a produção poética das escritoras baianas Alessandra Sampaio, Ana Fátima dos Santos, Jovina Souza, Negránória d'Oxum e Lívia Natália, observando o caráter militante e engajado dos escritos dessas poetisas. Ainda, considerando as dificuldades que elas enfrentam para publicar, fez-se uma abordagem mostrando como as escritoras negras baianas driblam as interdições do mercado editorial hegemônico e põem seus textos literários em circulação. Estabelecendo um estudo comparativo entre os *Cadernos Negros*, volume 39 (2016)

e *Correntezas e outros estudos marinhos* (2015), da autora Livia Natália, objetivou-se identificar quais as aproximações entre os escritos e as trajetórias das poetisas baianas em estudo. Com esta pesquisa, identificamos que do ponto de vista da narrativa literária, as escritoras supracitadas guardam semelhanças no tangente à representação do feminino, à problematização das relações raciais, ao uso de um vocabulário marcado pela afro-brasilidade. Também buscamos investigar se a militância literária de algum modo contribuiu para a exclusão de escritoras negras. A investigação apontou que sim, quanto mais engajada for a escrita literária, menos as editoras, mesmo as pequenas, se interessam. Por motivos óbvios, os editores continuam em busca de textos vazios de uma subjetividade afro-brasileira. Trata-se de um estudo bibliográfico, cujos resultados, espera-se, irá contribuir para que as vozes marginalizadas cada vez mais ocupem à cena da pesquisa.

Palavras-Chave: Escritoras negras baianas. Literatura negra feminina. Mercado editorial.

APRISIONADAS: O ENCARCERAMENTO FÍSICO E SIMBÓLICO DAS MULHERES REPRESENTADO NA WEB SÉRIE *ORANGE IS THE NEW BLACK*

Júlia dos Anjos Costa (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: A presente pesquisa questiona em que medida as opressões de gênero são representadas na web série *Orange is the new black* (OITNB) e de que maneira essa representação contribui para reflexão sobre o encarceramento físico e simbólico que as mulheres sofrem dentro e fora das prisões. Nesta etapa da pesquisa, apresentamos a construção do sumário. O primeiro capítulo parte de relatos históricos sobre a trajetória punitivista da humanidade, buscando relacioná-la com a situação do sistema prisional brasileiro (especificamente do feminino), expondo e analisando dados estatísticos e abordando circunstâncias históricas, políticas e sociais, a fim de contextualizar a pesquisa para justificar os parâmetros comparativos com a web série OITNB, revelando como a privação da liberdade das mulheres tem fundamentos punitivos influenciados pela dominação masculina. Em seguida, no segundo capítulo, abordam-se os desdobramentos

críticos a respeito do objeto no que tange a produção técnica, temática e enredo; além de um breve panorama a respeito dos padrões estéticos e comportamentais da figura feminina explorados pelas produções audiovisuais; finalizando com uma reflexão sobre em que medida a apropriação do discurso feminista na web série é de fato benéfica. No terceiro capítulo, busca-se analisar, a partir de recortes de cenas e diálogos presentes na web série, opressões de gênero vividas pelas personagens dentro do presídio e que também podem representar os encarceramentos simbólicos vividos pelas mulheres cotidianas. No quarto e último capítulo, pretende-se dialogar sobre o enfrentamento das mulheres diante do contexto opressor que se perpetua, relacionando-o com possíveis mecanismos de resistência. Ao longo do percurso de escrita ainda será possível identificar resultados relevantes não apontados até o momento.

Palavras-Chave: Encarceramento simbólico. Dominação masculina. Web série. Orange is the new black.

NARRATIVAS DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Karla Santos Simão Bastos Macedo

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A inquietação da pesquisa surge de meus questionamentos acerca do processo de construção da aprendizagem da leitura e da escrita no processo de alfabetização. Assim sendo, a proposta de pesquisa que está inserida na Linha 2: Letramento, Identidade e Formação de Educadores, no Grupo de Pesquisa Gerel, trata-se de um proposta de pesquisa que pretende investigar os saberes que as crianças constroem de si e da escola no processo de aprendizagem de leitura e de escrita. O desejo de estudar sobre os saberes das crianças tem de si, surgiu a partir da convivência com meu filho, que está em fase de pré-alfabetização, como constrói o saber, para que o processo de aquisição da leitura e escrita seja bem sucedido. Através da apresentação das histórias infantis, com ludicidade nas brincadeiras associado ao conteúdo, desenhos e outros estímulos. Será que a escola utiliza o saber desse sujeito transformando num elo entre o conhecimento do sujeito com o que já vem pré-

determinado pelos programas educacionais, advindo do poder público? A criança é colocada como protagonista do saber? Neste processo inicial da pesquisa, muitas questões de pesquisa vêm à tona. Entretanto, as leituras que tenho realizado para a revisão do projeto de pesquisa têm me ajudado a focar na seguintes questões de pesquisa: Que concepções as crianças têm da leitura e de escrita escolar? Como elas compreendem as aprendizagens escolares? Que saberes experienciais as crianças têm de si e da escola? Partindo disso, têm-se os seguintes objetivos: conhecer, através de narrativas de si orais, como as crianças estão construindo conhecimentos da leitura e escrita escolar; conhecer o projeto de aprendizagem que escola tem para as crianças em processo de construção da leitura e escrita; observar como a escola trabalha o saber experiencial da criança; compreender como as práticas de leitura e escrita são desenvolvidas; realizar entrevistas narrativas com um grupo de crianças, sob autorização dos pais; textualizar e analisar as entrevistas. Tenho buscado formar uma base teórica a partir dos estudos de: Bauer, Delory-Momberger, Freire, Cagliari, Passeggi, entre outros. Para atingir os objetivos, pretende-se utilizar métodos que sustentem a pesquisa, como os pressupostos da pesquisa qualitativa, método autobiográfico, por se tratar da vivência de cada criança, e com utilização da entrevista narrativa, entende-se como contar algo importante da sua vida, o que a coloca como ferramenta de coleta de dados, e favorece o processo de interpretação dos dados das realidades sociais que aquele sujeito pertence. Espera-se com esse estudo discutir os saberes experienciais que as crianças têm, bem como a valorização do saber da criança como fonte durante o processo de aprendizado. O trabalho está em fase embrionária, mas possui a finalidade de desconstruir ideias pré-estabelecidas sobre o alfabetizar levando em consideração a referência social, política e de construção de si da criança.

Palavras-Chave: Alfabetização. Narrativas. Infância.

APLICATIVOS DO GOOGLE FOR EDUCATION: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA OU CONTROLE DO CONHECIMENTO?

Laís Vieira Cunha Bernardes
Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, parte-se da seguinte situação problema: o que pode e deve um arquivo digital para a construção do conhecimento na Escola pública? Trata-se de uma investigação em torno do papel dos arquivos digitais disponíveis nos aplicativos do *Google for Education* para a educação básica em escolas públicas do Estado da Bahia. Tem-se como hipótese que os modos de vida na atualidade permitem que as tecnologias sejam inseridas nas escolas públicas e funcionem como mais um mecanismo de controle e gerenciamento do conhecimento no ambiente escolar, interferindo no processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos podem ser armazenados, memorizados e repetidos, caso não estimulem a reflexão crítica e a interpretação- tão necessários para o desenvolvimento do conhecimento. Considerando essa hipótese, o objetivo principal da pesquisa é verificar os conteúdos digitais constantes nos aplicativos *Google for Education* para o ensino de língua estrangeira, Inglês, de modo que permitam entender tanto os mecanismos de controle quanto a capacidade de promover o conhecimento gestado de forma crítica. Os objetivos secundários são tomar os aplicativos do *Google for Education* como um arquivo digital que precisa ser explorado na sua potencialidade, na sua capacidade de promover a formulação e transformação do conhecimento; é mostrar que os conteúdos ali apresentados devem ser revistos e adaptados à realidade dos sujeitos, de modo que possam contribuir para o desenvolvimento intelectual deles e, por conseguinte, a transformação da sociedade. Para responder o questionamento formulado, alinhado aos objetivos pretendidos, far-se-á a princípio um estudo bibliográfico sobre a noção de arquivo, respaldado em autores como Foucault (1969), Derrida (2001), Pêcheux (1982), Deleuze (2014), Agamben (2008), entre outros, os quais permitirão que se entenda tanto os mecanismos de controle quanto a capacidade de os arquivos digitais promoverem o conhecimento em uma perspectiva crítica e discursiva. Na sequência, far-se-á um levantamento documental, constituir-se-á um *corpus* com conteúdos selecionados nos aplicativos *Google for Education* sobre uma determinada questão do ensino da língua inglesa, para, no processo de seletividade, se fazer as análises e se chegar aos resultados esperados.

Palavras-Chave: Arquivo digital. Educação básica. *Google for Education*. Sociedade de controle.

CAPOEIRA, CULTURA NEGRA E REEXISTENCIA: A SENZALA E A SALA DE AULA

Leandro Emanuel C. de Oliveira

Orientadora: Prof. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: De 2003 à atualidade, 2019, transcorreram mais de quinze anos de promulgação da Lei Federal 10.639/03 na Educação Básica sem ocorrer a implementação, de fato. Ao contrário, o cenário político brasileiro evidencia retrocessos sem precedentes em diversos aspectos e, também, no que se refere à demanda legal. A Capoeira, nessa conjuntura, pode ser um importante instrumento para a atuação docente em sala de aula, em especial nas aulas de educação física. Investigaremos, portanto, o grupo de capoeira Zambiacongo, originário da cidade de Pojuca-Bahia, com o propósito de evidenciar o papel sociocultural do grupo. Para tanto, elencamos as seguintes questões: como se constituiu o grupo Zambiacongo? Qual o impacto social e quais estratégias utilizadas para reexistir em uma sociedade racista como o Brasil e, em específico, a Bahia? Como a prática da capoeira impacta, positivamente, a vida da juventude negra do grupo? Do ponto de vista metodológico, realizaremos a pesquisa exploratória de natureza qualitativa, e o método dialético, como um caminho mais abrangente nesse processo de investigação (GIL 2008), bem como a utilização da entrevista estruturada como instrumento de coleta dos dados. Alguns autores que destacamos até então, cujas reflexões nortearão a pesquisa são: No campo da capoeira: OLIVEIRA (2009), AMARAL (2019), CAMPOS (2009), no campo das relações sociais: FANON (1997 e 2008), FERREIRA (2000), SANTOS (1999); no campo do letramento SOUZA (2011 e 2018).

Palavras-Chave: Capoeira. Letramento. Reexistência. Juventude negra.

ESTUDAR E EMPREENDER...QUANDO ESTAS AÇÕES SE IMBRICAM?

Licia Maria Andrade de C. Magalhães

Orientadora: Profa Dra. Licia Maria de Lima Barbosa

Resumo: Esta pesquisa se propõe a realizar uma investigação sobre as/os jovens estudantes da Educação Básica que empreendem por oportunidade e /ou necessidade. Com isto pretende-se saber quais motivações e saberes são mobilizados por jovens estudantes da educação básica para empreenderem no mercado informal? Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é conhecer os motivos e saberes mobilizados pelas/os jovens estudantes para empreenderem no seu cotidiano. E os objetivos específicos são: descrever o perfil sócio econômico cultural de jovens estudantes, considerando os marcadores sociais de gênero, raça, classe e sexualidades; compreender os motivos que levam jovens a empreenderem no mercado informal; conhecer os tipos de saber fazer acionados por estas/es jovens em suas produções empreendedoras; identificar as criações/invenções de jovens. Para atingir estes objetivos o procedimento metodológico será a observação participativa, entrevistas semiestruturadas, a busca e registro das histórias de vida. O aporte teórico dar-se-á através da leituras teóricas de Suely Messeder, Licia Maria Barbosa, Áurea Pereira, Angela Kleiman, Michel de Certeau, Guacira Lopes, bell hooks, Chimamanda Adichie, Michel Foucault. A partir dos dados obtidos, após contato com estas pessoas, serão acrescentadas outras leituras teóricas. Espera-se que esta pesquisa possa proporcionar maior conhecimento sobre a juventude, seus letramentos e empreendimentos na educação básica e contribuir para a adoção de políticas públicas neste segmento, de forma que estes jovens tenham oportunidades de escolhas. Além disso, contribuir com a literatura para estudos sobre jovens de classes não abastadas.

Palavras-Chave: Juventude. Empreendedorismo. Letramento. Informalidade.

A NOÇÃO DE INTERSECCIONALIDADE NA OBRA “QUEM TEM MEDO DO FEMINISMO NEGRO?”

Laise Araújo Costa Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Trata-se de uma investigação inicialmente em torno da noção de interseccionalidade — que é o estudo das posições de identidades sociais e sistemas relacionados à opressão,

dominação e discriminação —, a partir da análise do livro de ensaio autobiográfico da escritora Djamila Ribeiro, intitulado *Quem tem medo do feminismo negro?*. Na obra, a autora rememora fatos ocorridos para discutir o “silenciamento”, o processo de apagamento da personalidade pelo qual passou e que é um dos muitos resultados da discriminação que a própria autora revela ter sofrido por muitos anos de sua vida. Djamila Ribeiro é mestra em filosofia política pela Unifesp, ativista do feminismo negro e coordena a coleção *Feminismos Plurais*, da editora Letramento, pela qual lançou o seu primeiro livro *O que é lugar de fala* (2017). Conforme a autora, o conceito de “lugar de fala” é de suma importância para debater temáticas que envolvam o papel das mulheres negras nas lutas feministas. Considerando essa hipótese trazida pela autora, o objetivo é analisar de que forma o feminismo negro vem desconstruir os silêncios causados pelo racismo. Para atingir tal objetivo, utilizaremos a pesquisa qualitativa com direcionamento bibliográfico de análise documental, com definição fenomenológica e abordagem hermenêutica. No que diz respeito ao recurso fenomenológico, ele será utilizado na pesquisa para identificar, a partir da ênfase inicial nos textos de Djamila Ribeiro, a) aspectos convergentes entre as autoras e os autores integrantes da coleção *Feminismos Plurais*, dirigida por ela, e b) a dinâmica de produção das escritoras e dos escritores dessa coleção, bem como a de circulação de suas obras. Espera-se com essa investigação oferecer uma contribuição para a reflexão a respeito do silenciamento discursivo e do lugar de fala da mulher negra na sociedade como um todo, assim como verificar dinâmicas de enfrentamento contemporâneas.

Palavras-Chave: Interseccionalidade. Lugar de fala. Silêncio. Mulher.

PROJETOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS FEMININOS NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS (BA): SUBVERSÃO E DESOBEDIÊNCIA COLETIVA AO CAPITALISMO MACHISTA

Laís Velloso Borges

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: O paradigma da economia solidária (EcoSol) emergiu no fim do século XX como uma proposta de autogestão do trabalho e da produção envolvendo práticas coletivas em busca de novas estratégias de inclusão social, desenvolvimento territorial e enfrentamentos múltiplos, de maneira democrática. Destarte, o coletivo de mulheres, com vistas aos enfrentamentos diversos, encontrou abrigo nesta forma de produção, cuja diretriz é o empreender solidário. Suspeita-se que o modo de vida/produção solidária feminina, em Alagoinhas (BA), combate à face machista do capital, bem como oferta significativamente à sustentabilidade e incentiva ao surgimento de outros projetos econômicos femininos no município em questão. Desta forma, objetiva-se referenciar os projetos econômicos solidários femininos, em Alagoinhas-Ba, como uma ferramenta de enfrentamento ao machismo capital, portanto pretende-se mapear os projetos econômicos solidários femininos no município de Alagoinhas, investigar os processos desobedientes construídos no âmbito desses projetos econômicos solidários femininos, identificar de que forma os processos gestados nesses projetos econômicos solidários femininos subvertem e desobedecem à faceta machista do capitalismo e, ainda, investigar se a prática desses atos transgressores inviabiliza ou incentiva o surgimento de outros projetos similares, no município em questão. O percurso metodológico será a observação direta (estudo *in loco*) em lojas coletivas e eventos/feiras promovidos pelos projetos em estudo, entrevistas com mulheres alagoinhenses empreendedoras/solidárias e estudos teóricos bibliográficos sobre as EcoSol e sobre escrita feminista. Intencionamos a natureza quanti-qualitativa da pesquisa. Ao final, espera-se resultar afirmações sobre o caráter transgressor e desobediente dos projetos econômicos solidários femininos ao capitalismo machista, em Alagoinhas-BA e provar que esses projetos de EcoSol femininos incentivam\propiciam o surgimento de outros similares no município. Conclui-se que a realização desta pesquisa auxiliará na compreensão geral sobre o perfil desta forma de modo de produção que foi abraçada por mulheres, desobedientes, presente em nosso município, além de instigar novos questionamentos para pesquisas futuras, dada as dobras e viéses ofertadas pelo tema.

Palavras-Chave: Economia solidária. Desobediência coletiva. Feminismo.

BNCC: PROJETO DE VIDA PARA A JUVENTUDE (NEGRA?): O TEXTO E O CONTEXTO SOCIAL/EDUCACIONAL ATUAL

Maria Valdete Vitoria da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de J. Oliveira

Resumo: A violência envolvendo a juventude negra tem sido um dos problemas principais nos espaços educacionais e, também, em alguns setores da sociedade. No espaço educacional essa situação se complica e os desafios aumentam, haja vista a necessidade de descolonizar a nossa mente, compreendendo o impacto do racismo e da desigualdade econômica no país. Por outro lado, temos Atlas da Violência evidenciando o genocídio crescente da população negra e, em contrapartida, a BNCC contendo diversas proposições e competências a serem abordadas em sala de aula. Dentre estas destacamos o que se intitula como *Projeto de Vida*, que será o objeto central da presente pesquisa, através da qual levantamos os seguintes questionamentos: BNCC/Projeto de Vida, para que? A quem se destina? O que se exigem e/ou se sugere, levando-se em conta a onda crescente de violência na sociedade (Atlas de Violência) e, em específico, nos espaços educacionais? Qual o pensamento crítico de estudiosos/as do campo da educação para relações étnico-raciais (ERER) acerca da BNCC (a versão em comparação às anteriores)? Para responder às nossas questões, partiremos de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e exploratória documental com base em Freire (1987), Abramovay (2002), Deleuze (1997), Munanga (2011), Gomes e Laborne (2018) e Souza et al. (2018), Lima (2015), Moore (2007), Bardin (2011), dentre outros/as. na elaboração do trabalho conterá: o título do artigo, um breve resumo da obra, justificativa, objetivos, histórico dos documentos, o tipo de pesquisa, metodologia e as referências. Na conclusão, entender as questões racistas que produzem a violência nas escolas e os mecanismos de controle que a reduzem a mero distúrbio social e/ ou individual.

Palavras-Chave: Juventude negra. Lei 10.639/03. Projeto de vida. BNCC. Atlas da violência.

MASCULINIDADE E IDENTIDADE DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORES HOMENS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Magno Júnior G. dos Santos Reis (FAPESB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente estudo faz parte de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado em Crítica Cultural sob os auspícios da linha 2: Letramento, Identidades e Formação de Educadores, e do Grupo de Estudo em Resiliência, Educação e Linguagens (GEREL). Apresenta como principal proposta identificar de que maneira, numa área predominantemente feminina, os professores homens, no exercício da profissão, constroem a sua identidade nos anos iniciais do ensino fundamental. Para a aquisição desse objetivo pretendemos traçar um percurso historiográfico da construção social da masculinidade a partir das relações de gênero, discutir a história da educação e a formação de professor no Brasil e analisar o processo de constituição da identidade dos professores homens baseado nas narrativas dos próprios atores envolvidos no fazer pedagógico. Este estudo justifica-se em razão da escola, depois do processo de feminização do magistério, ser legitimada como um espaço a ser ocupado, especificamente, pelo público feminino e por reconhecer a mulher como a possuidora dos atributos “natos” para exercer a função de professora. Desse modo, os homens mantiveram-se distantes da área educacional, notadamente, nos anos iniciais do ensino fundamental, o que impacta diretamente na precariedade em pesquisa que evidencia a atuação de professores homens em exercício docente. Destarte, a pesquisa assumirá a seguinte questão problema: de que maneira, numa área predominantemente feminina, os professores homens, no exercício da profissão, constroem a sua identidade nos anos iniciais do ensino fundamental? Essa inquietação será contemplada progressivamente no percurso da investigação, em contato com as instituições, com os sujeitos protagonistas da pesquisa e com o “eu” pesquisador imerso na teoria da crítica cultural, inconformado com as verdades do mundo invisibilizado e que entende o campo de pesquisa como terreno fértil para descobrir outras possibilidades de ser, estar e habitar o mundo, e, assim, iniciar o processo de descolonização a

partir da desconstrução de uma história uniforme. Dito isto, faremos uso dos seguintes estudos: Badinter (1993), Bourdieu (2019), Nolasco (1995), Scott (1998), Louro (1999; 1992), Almeida (1995), Giddens (2002), Nóvoa (1995) e Libâneo (2006). Perante o exposto, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com enfoque no método autobiográfico e tem como instrumento a entrevista episódica. Assim, espera-se com essa investigação promover impacto político, cultural, social e acadêmico, o que resultará na possibilidade de implementação de políticas públicas com foco na formação de professores na perspectiva de gênero, na diversidade no contexto escolar, nos movimentos sociais de enfrentamento, no confronto e desmonte ideológico de toda prática segregatória.

Palavras-Chave: Relações de gênero. Masculinidades. Identidade.

BNCC: PROJETO DE VIDA PARA A JUVENTUDE (NEGRA?): O TEXTO E O CONTEXTO SOCIAL/EDUCACIONAL ATUAL

Maria Valdete Vitoria da Silva

Orientadora: Profa. Dra Maria Anória J. Oliveira

Resumo: A violência envolvendo a juventude negra tem sido um dos problemas principais nos espaços educacionais e, também, em alguns setores da sociedade. No espaço educacional essa situação se complica e os desafios aumentam, haja vista a necessidade de descolonizar a nossa mente, compreendendo o impacto do racismo e da desigualdade econômica no país. Por outro lado, temos Atlas da Violência evidenciando o genocídio crescente da população negra e, em contrapartida, a BNCC contendo diversas proposições e competências a serem abordadas em sala de aula. Dentre estas destacamos o que se intitula como *Projeto de Vida*, que será o objeto central da presente pesquisa, através da qual levantamos os seguintes questionamentos: BNCC/Projeto de Vida, para que? A quem se destina? O que se exigem e/ou se sugere, levando-se em conta a onda crescente de violência na sociedade (Atlas de Violência) e, em específico, nos espaços educacionais? Qual o pensamento crítico de estudiosos/as do campo da educação para relações étnico-raciais (ERER) acerca da BNCC (a versão em comparação às anteriores)? Para responder às nossas questões, partiremos de

uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e exploratória documental com base em Freire (1987), Abramovay (2002), Deleuze (1997), Munanga (2011), Gomes e Laborne (2018) e Souza et al. (2018), Lima (2015), Moore (2007), Bardin (2011), dentre outros/as.

Palavras-Chave: Juventude negra, Lei 10.639/03, Projeto de vida, BNCC, Atlas da violência.

A PALAVRA CANTADA NA UDV [UNIÃO DO VEGETAL]

Neila Tatiane S. da Cruz Fariello

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: O presente artigo pretende apresentar um recorte do uso da música *lato senso* nos rituais da União do Vegetal (UDV). Tal assunto, embora seja de interesse do universo acadêmico, segundo Bia Labate e Gustavo Pacheco (2009, p. 18), “tem recebido pouca atenção da literatura até o momento”. Assim a música e a experiência religiosa instigam o presente trabalho, tendo como foco a União do Vegetal que é uma religião criada na floresta amazônica, por José Gabriel da Costa, que utiliza em seus rituais um Chá de nome Hoasca (Ayahuasca), também chamado de Vegetal, considerado sagrado por seus adeptos. Sob efeito desse chá, durante os rituais, os participantes das sessões de Vegetal entram em um estado ampliado de consciência em que podem ter a oportunidade de receber revelações, através de mirações ou de um mergulho profundo na memória, possíveis de provocar transformações positivas em suas vidas. Esses rituais são organizados, desde a origem desta instituição, de forma a privilegiar a tradição oral, buscando “desenvolver a memória”. Nesse contexto, a música se faz presente, formando uma antologia própria dessa religião, seja através das chamadas — categoria nativa que designa uma espécie de cânticos sagrados evocados durante os rituais —, seja através de seleção criteriosa de algumas canções do universo popular brasileiro. Para auxiliar nessa empreitada, serão utilizadas, como base teórica, as ideias de Edil Silva Costa, Hampate BA, Paul Zumthor, José Jorge de Carvalho, Beatriz Caiuby Labate, Gustavo Pacheco, Edson Lodi, Tiago Oliveira Pinto, Patrick Walsh, dentre outros que compõem

essa vasta epistemologia sobre as poéticas orais e sobre as religiões Ayahuasqueiras.

Palavras-Chave: União do Vegetal. Música. Ritual.

TRADIÇÃO ORAL DAS MARISQUEIRAS IDOSAS DO POVOADO DE BARRA DO ITARIRI NO MUNICÍPIO LITORÂNEO DE CONDE (BA): RELAÇÃO EDUCAÇÃO E IDENTIDADE DAS PRÁTICAS E SABERES LOCAIS

Olindina do N. Santos

Orientador Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Neste percurso sobre as memórias das tradições orais das marisqueiras idosas, situo a pesquisa de campo investigando os repertórios culturais que fazem ou fizeram parte da identidade local do povoado de Barra do Itariri, situada no município litorâneo de Conde (BA), de ancestralidade pesqueira. Este trabalho trará um aprofundamento de questões sobre a relação Escola e Identidade, investigando as práticas sociais locais, os saberes e fazeres comunitários destas marisqueiras idosas que são mães, avós, matriarcas, cujos filhos e filhas, netos e netas, possuem um convívio com as práticas de narrativas, por intermédio de um senso de importância de pertencimento a um processo de comunicação e permanência sociocultural. A religiosidade, as festividades, a poesia oral, os cânticos, os ritos e mitos, características que compõem o *ethos* da comunidade estão sendo evidenciados nesse percurso, assim como os costumes e as tradições, aspectos identitários da localidade. Para tanto, encontra-se em análise o projeto político pedagógico, o Plano de Ensino e as práticas pedagógicas, bem como o currículo da escola formal para verificar como essas práticas e saberes locais da comunidade estão sendo abordadas na unidade escolar municipal que desenvolve a prática da educação. Como fundamentação teórica teremos as contribuições de Meihy (2005, 2007), Freitas (2002), Halbwachs (2004), Lima (2008), Bosi (1987), Brandão (2016), Pereira (2013, 2015), Hampaté Bâ (1980), Hobsbawm & Ranger (1984) e Souza (2007). Além desses, Edil Silva Costa, Jeruza Pires, Paul Zumthor e Stuart Hall constituem-se autores fundamentais para o entendimento da metodologia da história oral, além do referencial teórico dos estudos de letramento, a

saber, Street (2014), Soares (2009), Kleiman (2005), Marcuschi (2003), Bortoni-Ricardo (2004), entre outros. A abordagem da pesquisa é qualitativa. Tendo em vista um melhor delineamento das questões que norteiam a investigação, optou-se pelo uso da metodologia da história oral, nos gêneros narrativas e memórias e tradição oral, tendo como instrumento de pesquisa a entrevista narrativa. A etapa atual da investigação é de visita prévia do pesquisador na comunidade de pesquisa. Em suma, as análises observadas até o momento não têm caráter definitivo, pois o processo investigativo é contínuo e requer novos estudos para aprofundamento das discussões.

Palavras-Chave: Memórias coletivas e individuais. Narrativas. Escola. Poéticas orais.

A PERSPECTIVA DO QUILOMBO SOB O OLHAR DA ESCRITORA NEGRA BEATRIZ NASCIMENTO

Patrícia Batista dos Santos (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Trata-se de uma investigação, do ponto de vista da escritora Maria Beatriz Nascimento, sobre a importância do quilombo, a partir da obra *Beatriz Nascimento: intelectual e quilombola. Possibilidades nos dias de destruição*, lançado em 2018 por incentivo de Bethânia Gomes, filha da intelectual. A obra inédita contém toda a linha de pensamento de Beatriz. A autora era sergipana, mas migrou com sua família aos sete anos para o Rio de Janeiro. Fez graduação em História na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde iniciou seu ativismo e militância. É considerada uma das pioneiras dos movimentos negros e da luta pela igualdade racial, especialmente da vida da mulher negra. Ingressou como mestrandia na Universidade Federal Fluminense, onde compartilhou de discussões sobre as questões raciais na academia e sociedade. Faleceu em 1995, vítima do companheiro de uma amiga que sofria agressões e Beatriz a incentivava para o fim do relacionamento. A escritora é ainda invisibilizada, como muitas intelectuais negras e muitos intelectuais negros no Brasil. Acredito que essa invisibilidade é devido ao número menor de negros nas universidades e à história do negro sempre ser contada a partir da visão do homem branco, escravocrata e

patriarcal. As discussões de Beatriz sempre foram em volta do lugar do negro na sociedade, e o quilombo para ela representava esse espaço importante, onde negras e negros poderiam se sentir realmente como pessoas livres que procuravam se organizar conscientemente. Sendo assim, temos como objetivos mostrar, a partir do ponto de vista de Beatriz, a importância dos quilombos no Brasil, que não eram simples territórios, mas lugares de liberdade e individualidade do povo preto. Além disso, trata-se de reconhecer na trajetória de vida de Beatriz Nascimento a relação entre vida/obra e a importância de seu trabalho como pesquisadora e escritora. Para atingir tais objetivos utilizaremos da pesquisa qualitativa e bibliográfica através da obra citada acima e também de artigos, livros, documentários, sites e blogs que versem sobre a trajetória de vida e as produções de Beatriz. Para isto, faremos uma revisão biográfica e bibliográfica, leitura, fichamento e análise de algumas produções literárias. Conclui-se que a realização dessa investigação será importante porque Nascimento precisa ser estudada e divulgada por abordar assuntos tão pertinentes e atuais sobre as questões étnicorraciais. Assim, espera-se que a autora em voga se torne mais conhecida em vários lugares, principalmente nas escolas públicas e instituições acadêmicas nas quais ela atuou como professora e pesquisadora.

Palavras-Chave: Quilombo. Intelectualidade. Negro.

CORPOS-ART EM PERFORMANCES. ELAS E ELES, TODXS NÓS POSSÍVEIS EM QUATRO FILMES LGBTQI+

Renato Silveira

Orientador: Prof. Dr. Paulo Garcia

Resumo: Considere os filmes *Dzi Croquettes* (2009), *Tatuagem* (2013), *Laerte-se* (2017) e *Meu amigo Cláudia* (2009). São filmes que tratam de questões relacionadas às identidades de gêneros e de sexualidades. Por meio dos objetos, analisarei às performances do corpo no campo artístico ou seja, busco diversificar a subjetividade por meio de trejeitos, falas, encenações. Levarei em mente o estudo com a base epistemológica do discurso de Féral (2009), Cohen (2002), Leite (2014), Miskolci/Pelúcio (2007), assim como entreter a relação corpo-art com as identidades de gênero,

mote de minha reflexão no campo cinematográfico através das quatro obras. Com o viés analítico em que problematiza gêneros, Butler (1990, 1993, 2008) e Foucault (2011, 2019) são imprescindíveis para a compreensão dos gestos e performatividades que ganham destaque no universo LGBTQI+, além de Louro (2018), Rolnik (1995), Thürler/García (2018) e Colling (2016). São autorxs que respaldam leituras com a pertinência de nortear o significado da performatividade dos corpos, questão maior da pesquisa que visa também às subjetividades gays, travestis e trans, de como se performatizam, se constroem no gênero artístico cinematográfico. Com o recorte apontado, a minha leitura nos referidos filmes será desenvolvida em torno das categorias de gênero que trazem consigo as discussões e conceitos ligados aos LGBTQI+ cujo argumento encabeça uma onda política e crítica cultural que requer o debate com a colonização do saber girada sobre a heteronormatividade e masculinidade tóxica que atravessa a contemporaneidade. Os quatro filmes que se notabilizam no tema das identidades, as imagens aí são significativas e que buscarei abordar as leituras sobre questionamentos que proporcionam críticas às normatividades do sistema social e cultural. Creio que o estudo voltado para a existência de gêneros e sexualidades em suas facetas artísticas do cinema permite ver o outro e em busca de práticas de liberdade e jogos de verdades.

Palavras-Chave: Cinema LGBTQI+. Performances. Gênero e sexualidades.

ADOLESCENTES NEGRAS: PROTAGONISMO E ESTRATÉGIAS DE REEXISTÊNCIA AO SUICÍDIO

Rosilda Maria de Queiroz da Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória Oliveira de Jesus

Resumo: A presente pesquisa se faz necessária quando, no contexto atual, observa-se a elevação de ocorrência frente ao suicídio, segundo dados do ministério de saúde em 2018. Atentando-nos a esse complexo contexto, investigaremos as formas de lutas empreendidas por jovens negras do Colégio Polivalente (na cidade de São Sebastião do Passé) que não sucumbiram diante do iminente desejo de cortar os fios da

própria vida. Interessa-nos, portanto, identificar as estudantes, suas trajetórias, desafios e, através delas, mapear o conjunto das forças positivas e negativas que impactaram o caminhar dessas jovens. Ou seja, quais estratégias a impulsionaram ao protagonismo na arte de viver e reexistir? O que podemos apreender por meio das suas travessias? Para responder às questões centrais, ampliaremos a pesquisa bibliográfica no campo das Ciências Sociais, Humanas e da Crítica Cultural, focalizando abordagens e teóricos voltados para as relações étnico-raciais e afins como; Carlos Moore (2007), Frantz Fanon (1980), Franklin Ferreira (2000), Hall. S (2001), Maria A. Bento (2014), Durkheim E. (2011). Para tanto, utilizaremos a metodologia qualitativa, método narrativo com análise do discurso a partir do estudo de caso, com técnicas de grupo focal e a escuta sensível no ambiente escolar. Espera-se, assim, constituir um mapa que indique os elementos encontrados na investigação sobre o movimento de ações inconsciente e consciente, e as suas relações com as circunstâncias sociais e históricas, além de fatores sociais, institucionais de apoio, e, claro, mapa de atitudes e roteiros de afirmação da potência de reexistir. Por isso, consideramos a investigação rigorosa de forças ativas e reativas implicadas nesse fenômeno psicossocial, que envolve o suicídio de adolescentes negras no Brasil e em São Sebastião do Passé, muito favorecerão o acompanhamento institucional e solidário às formas do saber/viver.

Palavras-Chave: Adolescentes. Negras. Suicídio. Reexistência.

ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA PERSPECTIVA SOBRE A EXPERIÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO MARIA QUITÉRIA, EM TEODORO SAMPAIO

Nilton Teixeira Pereira

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre indícios de economia solidária na Associação Maria Quitéria, um acampamento que faz parte do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), em uma área rural com 288 hectares, em Teodoro Sampaio, município localizada a 100 km de Salvador (BA). Segundo Paul Singer, em seu livro *Introdução à economia solidária* (2002), a economia solidária é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e inclusão

social, que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário. O papel do associativismo é de grande relevância no contexto da economia solidária, enquanto forma alternativa e autônoma de regulação social e força de mobilização. No contexto da presente pesquisa, faz-se necessário questionar: Os associados se deixam influenciar pelas práticas dominantes do sistema capitalista ou seguem os princípios e valores da economia solidária? Considerando essa suspeita, os objetivos dessa pesquisa são: identificar os modos de produção da Associação Maria Quitéria; interpretar as práticas de subsistência; analisar os dados levantados à luz da Crítica Cultural. E para atingir tais objetivos será utilizado como procedimento a pesquisa qualitativa, tendo a etnografia como aporte metodológico. Também serão realizadas entrevistas, aplicação de questionário e pesquisa observacional para que haja efetividade na pesquisa. Espera-se, desse modo, apresentar as iniciativas ou experiências de economia solidária na referida associação, bem como identificar formas de organização que essas práticas assumem e como se manifestam na realidade do município de Teodoro Sampaio. Ao mesmo tempo, o trabalho também empreenderá a pesquisa bibliográfica, que trará aportes teóricos que embasarão os dados coletados. Conclui-se que a realização dessa pesquisa será de grande relevância, pois levantará discussão sobre aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais nos modos de vida de uma comunidade.

Palavras-Chave: Economia solidária. Associativismo. Cultura.

DESESCREVENDO FRANKENSTEIN: A MONSTRUOSIDADE FEMININA EM FOCO

Rita de Cássia Silva Sacramento

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: Esta pesquisa estuda a escrita da autora Mary Shelley na composição de seu clássico *Frankenstein or the modern Prometheus* (1818) e a escrita do autor Alasdair Gray na composição do livro *Poor things* (1992), trabalho que se configura em uma desleitura do primeiro, conforme conceito forjado por

Bloom (2003). Esta etapa da pesquisa além de refletir sobre o trabalho de criação dos dois livros, lança um olhar sobre o que é considerado monstruoso sobretudo no que diz respeito à mulher e à opressão que a sociedade exerce sobre ela visando à manutenção da cultura reinante. Observa-se que no romance de Shelley a opressão social do início do século XIX triunfa sobre as mulheres representadas, enquanto no trabalho de Gray em que a narrativa se dá no final deste mesmo século, a passagem do tempo forja mulheres fortes que conseguem se impor em relação aos ditames sociais.

Palavras-Chave: Frankenstein. Monstruosidade. Gênero

CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NA INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS (BA)

Silvanleide Costa de Almeida (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: O presente trabalho trata de uma investigação acerca das contribuições da tecnologia na inclusão da pessoa surda no município de Alagoinhas/Ba. Suspeita-se que com o crescente desenvolvimento das tecnologias, a inclusão social e digital da pessoa surda foi se expandindo e sendo possibilitada através das mídias sociais sendo para eles/as um meio de conquista de cidadania e inserção na sociedade. Mediante o exposto, a pesquisa parte da pergunta de investigação: Quais as contribuições da tecnologia na inclusão da pessoa surda no município de Alagoinhas/Ba? Tem como objetivo geral: Investigar as contribuições da tecnologia na inclusão da pessoa surda no município de Alagoinhas/Ba. E como objetivos específicos: Analisar a relevância da tecnologia na construção das relações pessoais e sociais de pessoas surdas; Identificar o uso de ferramentas tecnológicas como mediação na inclusão da pessoa surda; Discutir sobre a importância do uso da tecnologia como meio de inclusão social e digital; Apresentar as disposições tecnológicas da Instituição para o uso dos docentes. A metodologia utilizada será qualitativa com revisão bibliográfica, entrevista semiestruturada e questionário adaptado em Libras tanto para estudantes surdos/as matriculados na Instituição quanto para os docentes de estudantes surdos/as. Nesta

perspectiva, a pesquisa ancora-se em (REIS, 2009); (COSCARELLI, 2010); (VAZ, 2012); (SOUZA, MOITA e CARVALHO, 2011); (VIEIRA, 2014). Como resultados espera-se compreender as contribuições da tecnologia na inclusão da pessoa surda no município de Alagoinhas/Ba.

Palavras-chave: Tecnologia. Inclusão. Surdez.

PONTOS DE CULTURA DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO: PRODUÇÃO E CONEXÕES ESTÉTICO-POLÍTICAS

Tárcio Leonardo Santos Mota

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma investigação acerca das Políticas Culturais no Brasil, tendo como recorte a cadeia produtiva e as conexões estético-políticas no âmbito dos Pontos de Cultura, em comunidades de Alagoinhas, Esplanada e Pedrão, municípios que estão localizados no território de identidade Litoral Norte e Agreste Baiano. Partindo da hipótese de que tal política pública foi criada sob o prisma de um governo de conciliação de classes, seria ela capaz de estimular um ativismo cultural revolucionário? Os objetivos são comparar as políticas públicas de cultura nos governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e do Partido dos Trabalhadores (2003-2016); avaliar o impacto dos efeitos da política cultural nas classes dominantes e mapear a incorporação social dessas políticas são os objetivos da pesquisa. Para tanto, utiliza-se um método teórico e empírico, recorrendo à análise documental, bibliográfica e a rodas de conversa nas comunidades pesquisadas. Os resultados alcançados revelam avanços na execução da política cultural, sobretudo nos governos petistas, apesar das limitações impostas pela burocracia do Estado, fruto do pacto de conciliação; a reação das classes dominantes, que por meio do governo atual e seus apoiadores tem criminalizado a cultura pelo viés ideológico, religioso fundamentalista e da violência promovida por milícias e facções criminosas. Ante os resultados já alcançados, conclui-se que, sem os embates e constatações acerca das políticas culturais nos governos de FHC e do PT e a reação violenta da burguesia, não é possível pensar outra saída que não perpassa pelo ativismo revolucionário e a ação dos diferentes coletivos, grupos e agitadores culturais.

Palavras-Chave: Política Cultural. Pontos de Cultura. Ativismo Cultural.

TRAJETÓRIA DE VIDA E FORMAÇÃO: COSTURANDO E CONSTRUINDO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Tainara dos Santos Bastos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: Nosso modo de viver, agir, costumes, maneira de pensar e interagir com os outros são construídos no decorrer da nossa vida e formação, ou seja, é o que vemos, vivemos e experienciamos que constrói as nossas identidades. A memória seleciona fatos vividos que serão lembrados ou esquecidos durante nossa trajetória, e são essas “informações do passado” que durante o processo acadêmico direcionarão a prática em sala dos docentes em formação inicial. Logo, a pesquisa *Trajetória de vida e Formação: Costurando e Construindo uma Prática Pedagógica*, é uma investigação sobre a construção da Práxis Pedagógica antes da formação acadêmica, partindo do princípio que, durante o estágio curricular, o docente em formação inicial ainda não possui algumas experiências metodológicas e didático pedagógicas e a universidade não colabora para isso eficaz e eficientemente. Diante disso, resulta o problema: Onde os(as) licenciandos(as) constroem uma Práxis Pedagógica para realizar o estágio e em que medida sua história de vida e leitura contribuem para sua atuação nesse estágio? Essa pesquisa, tem como objetivo: Averiguar em que perspectiva a história de vida atrelada às leituras (da palavra, literárias e de mundo) influenciam (ou não) na prática pedagógica dos professores em estágio curricular e tem como suporte teórico Delory-Momberger (2008), Freire (2013), Kenski (1991), Lima e Pimenta (2012), Souza (2008), entre outros. Para o desenvolvimento desta, percorreremos um caminho metodológico: 1) leitura e fichamentos de teóricos relacionados aos temas propostos; 2) escolha da turma e aplicação de questionários para seleção dos participantes; 3) entrevistas narrativas, que serão transcritas, analisadas e separadas por categorias para discussão. O projeto em questão, é de grande significância para discussão dessas práticas construídas no processo de estágio, avaliando a possível influência da experiência

de vida e leitura de docentes em formação inicial, levando em consideração a construção da sua identidade acadêmica e profissional.

Palavras-Chave: História de Vida. Leitura. Práxis.

AS MARCAS HEGEMÔNICAS DO ENVELHECER NO PROGRAMA UATI

Tarcísio Carvalho da Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente estudo surge através das inquietações provocadas pelas leituras acerca dos processos de envelhecimento, que sob a égide do sistema capitalista tem na classe trabalhadora sua principal problemática social. Desse modo, a pesquisa está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, na Linha 1 que aborda Literatura, Cultura e Modos de Vida, através do Grupo de Estudo em Resiliência, Educação e Linguagens – GEREL. Tendo como proposta de identificar como as velhas aposentadas da UATI, Universidade Aberta à Terceira Idade, foram e são afetadas pelas marcas hegemônicas do envelhecer, esta pesquisa justifica-se em razão da construção ideológica do velho de forma homogênea, por critérios a-históricos na perspectiva da totalidade, fazendo destes sujeitos instrumentos de reprodução capitalista. Desse modo, constitui a questões de análise: Quais as marcas calcadas nas etapas do envelhecer das senhoras enquanto trabalhadoras? Como as representações sobre a aposentadoria e o envelhecimento engendram suas atividades no programa extensionista? Qual o papel da UATI no processo de “privatização da velhice”? Na busca por respostas as provocações levantadas, utilizei como metodologia os pressupostos da pesquisa qualitativa, com um estudo bibliográfico, através da percepção teórica de: Áurea Pereira (2014), Beauvoir (1990), Bosi (1994), Debert (1997) e Teixeira (2017), dialogando com o método autobiográfico, através da constituição de vivências com as senhoras do programa. Espera-se através das narrativas autobiográficas discutir as questões do envelhecimento na classe trabalhadora e de que forma o programa contribui com formas de reinvenção da velhice.

Palavras-Chave: Capitalismo. Envelhecimento. UATI.

O CORPO ABERTO E EXPERIMENTAL DO TERCEIRO MUNDO: UMA LEITURA ANTI-COLONIALISTA DO CINEMA DE GLAUBER ROCHA

Tiago de Melo Araujo

Orientador: Prof. Dr. Washington Drummond

Resumo: Esse artigo busca apresentar o objeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural na Universidade Estadual da Bahia (UNEB) e ressaltar diferentes abordagens de análise histórico-geográfica cultural partindo de uma abordagem metodológica sobre Cinema em um contexto anticolonial. A obra de Glauber abarca como característica principal a ideologia de um discurso que trouxesse a essência do Brasil, buscando representar culturas diversificadas, tendo traços marcantes da expressão cabocla, de um sincretismo religioso, do espectro social e de um inédito desbravamento político. Ao mesmo tempo que mostra um conhecimento denso da cinematografia mundial, ele reafirma um compromisso com a realidade local na busca por temáticas e produções genuinamente nacionais. Dessa forma, ele propõe uma busca pelo reconhecimento da interculturalidade da América Latina e da África, sendo a linguagem cinematográfica uma das formas de decolonização dos valores, ideias e saberes através do uso de um pensamento revolucionário, que tenha uma própria linguagem, capaz de falar com sua própria voz e tecer sua própria história. Ao trabalhar a relação fome-violência-religiosidade ele busca legitimar uma resposta do oprimido e questionar uma visão de uma única índole pacífica da nação brasileira, buscando entender a dificuldade do povo em tomar uma postura de revolução através de uma tradição de rebeldia. O pensamento de Glauber que buscava resistir à uma invasão cultural que era promovida pelo cinema dominante no Brasil, no entanto foi (e é) visto com distanciamento e sinuosidade fora dos circuitos acadêmicos. Tidas como difíceis ou até mesmo incompreensíveis, suas obras se encontram em um limbo cultural, pelo afastamento da linguagem padrão de uma forma cinematográfica hegemônica que sempre ocasionou uma grande rejeição às tentativas da busca de um cinema nacional, como foi o caso do próprio Cinema Novo. Assim, aqui busca-se portanto estabelecer uma leitura decolonial da obra

do artista, compreendendo-a como manifestação de resistência epistêmica em relação à cultura imperialista hegemônica, como a própria eurocentralização, que impôs uma subalternização e inferiorização da América Latina, limitando e desprezando os atores sociais das possibilidades de criação de conhecimento crítico e artístico próprio, impondo uma única forma de realidade possível.

Palavras-Chave: Glauber Rocha. Decolonização. Cinema.

O PAPEL DA ORALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Silva Santos Alves

Orientadora: Prof. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: A relevância desta pesquisa justifica-se por apresentar reflexões sobre o papel do trabalho sistemático com gêneros que se encontram no limiar entre oralidade e escrita para o desenvolvimento da linguagem infantil. Será desenvolvida uma pesquisa de campo e experimental com crianças escolarizadas, estudantes de uma creche escola municipal num bairro periférico de Alagoinhas. Objetiva-se especificamente verificar em quais aspectos o trabalho com o gênero textual trava-língua promove o desenvolvimento da fluência oral, contribuindo para o letramento escolar e social. Como variável linguística observar-se-á o quanto o trabalho com o trava-língua contribui para a tomada de consciência fonológica da criança a ponto de ela diferenciar ataques simples (C — consoante) de ataques complexos (CC — consoante/consoante) na percepção e na produção da oralidade. Questiona-se sobre o quanto a ausência de um trabalho sistemático com oralidade na educação infantil pode influenciar no fracasso no processo de alfabetização e letramento na criança. Advoga-se que o trabalho com oralidade que vise desenvolver tanto a consciência fonológica como o desenvolvimento da ludicidade e do prazer com a linguagem oral possa representar portas abertas para um processo de aprendizagem da escrita e do letramento infantil eficazes e significativos para a criança.

Palavras-Chave: Oralidade. Letramento. Educação Infantil.

MEMÓRIAS DE DONA HELENA: NARRATIVA EM VOZ MENOR

Verônica Helena Aelo Simões

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre as narrativas de Dona Helena Teixeira da Silva Lima, fazendo assim, um estudo de caso de suas memórias. Tem-se como objetivos refletir sobre a importância e as formas de ressignificação nas trajetórias identitária e social de Dona Helena; detectar as possíveis formas de reinvenção do sujeito a partir das suas memórias; discutir a importância e o lugar da voz do idoso na sociedade; analisar, a partir das narrativas de D. Helena, a construção de sentidos em sua formação identitária e social e de que modo ela as utiliza em seu cotidiano; investigar como podemos dar espaço a essa voz minoritária. Para atingir tais objetivos será feita *nova* análise qualitativa do material transcrito, delimitação do *corpus*, levantamento das revisões bibliográficas e eletrônicas voltadas para as discussões teóricas sobre memória, envelhecimento, reinvenções do sujeito, identidade, ressignificações e narrativas de vida. Entende-se memória a partir de Brandão, como “faculdade de lembrar e de conservar o passado, e também, aos relatos que descrevem esse passado (re) vivido, pressupondo, assim, um narrador” (2008, p. 19). Sabe-se que uma comunidade pode ser beneficiada através do ato de narrar histórias, que é “um ato de recriação e não deixa de ser uma arte, é também poético” (PEREIRA, 2013, p. 221) e sobrevive graças à tradição oral. Frente o exposto, o presente trabalho propõe analisar como o idoso ressignifica os saberes construídos/adquiridos ao longo de sua trajetória de vida. Espera-se perceber como o idoso, através da tradição oral, consegue romper as barreiras impostas pela sociedade atual.

Palavras-Chave: Identidade. Memória. Tradição oral.

SIP II — SEGUNDO SEMESTRE

RESUMOS DAS PESQUISAS REALIZADAS NO COMPONENTE CURRICULAR SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA II

Docente do componente: Profa. Doutoranda Cristiane Santos de Souza Paixão

REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO NEGRO NA POESIA DE LÍVIA NATÁLIA

Alexandre Felipe de Santana
Ana Carollyne dos Santos
Ivana Virginia de Lima Souza
Laís Vitoria Santos de Cerqueira
Thaciara Lopes Silva

Orientadora: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: A representação do corpo feminino negro na literatura brasileira ainda carrega numerosos fardos de estereótipos negativos. Por outro lado, há uma série de produções literárias escritas por mulheres negras que alteram esse sistema de representação. Diante disso, o presente trabalho consiste em analisar estratégias utilizadas pela escritora baiana Lívia Natália para representar o corpo feminino negro em poemas dos livros *Água Negra* (2011) e *Correntezas e outros estudos marinhos* (2015). Para desenvolvimento deste trabalho, privilegiamos uma análise embasada em teorias feministas negras; além da análise embasada em fundamentação teórica interdisciplinar, enfocando os estudos literários, de cultura e afrodescendência. Para tanto, recorreremos às seguintes referências teóricas: Ana Rita Santiago (2012), bell hooks (2019), Leda Martins (1996), entre outros. Após (re)leituras dos poemas, selecionados para este trabalho, constatamos que a escritora propõe um contradiscurso em suas produções literárias, questionando e rasurando representações hegemônicas sobre o corpo feminino negro. Além disso, Lívia Natália representa o sujeito poético feminino negro de forma positiva, subvertendo o modelo tradicional de representação da mulher negra, com marcas afirmativas de identidades negras.

Palavras-Chave: Livia Natalia. Corpos negros. Representação feminina negra.

A REPRESENTAÇÃO DO SAMBA: ENUNCIADOS DE (RE)EXISTÊNCIAS

Bruna Santana dos Santos
Bruno Henrique Azevedo de Santana dos Santos
Janay Santos dos Anjos
Jariane do Nascimento Oliveira
Rafaela Marques Brito Gatto
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo investigar como se deu a construção do que atualmente é conhecido como samba, sua origem e remanescentes, assim como poder contextualizar o estilo musical da MPB sob aspectos da inserção do/da afrodescendente, das negras e de negros em seus perfis socioculturais. Cabe compreender como e até que ponto o samba criou o processo de sedimentação com a raiz identitária. Por meio de uma análise reflexiva pensamos em alguns personagens negros e negras da narrativa literária *O cortiço*, do escritor Aluísio de Azevedo, com os quais problematiza a diáspora e todo o veio secular já se instalando no local da cultura brasileira. A nossa proposta visa relacionar as cenas recortadas do livro de Azevedo com a visão estigmatizada pela bipolaridade da atualidade, quando a imagem do negro e da negra se enchem de estereótipos, marginalizando-os/as no berço da nação. Se eles e elas têm correspondência com a herança colonial marcada, enraizada e disseminada na sociedade atual, certamente que o discurso do samba traz todo um contexto geracional e se torna um instrumento de (re)existência cultural. A metodologia utilizada para o estudo constitui-se em pesquisas teóricas bibliográficas e literárias, tendo em mente os “Estudos Culturais”, na obra *Teoria literária*, de Jonathan Culler (1999) e recortamos em “Uma crítica cultural sobre o pagode baiano: música que se ouve, música que se dança e se observa”, de Ari Lima (2016) e “Da senzala ao cortiço”, de Regina Dalcastagné (2001). O estudo trata de compreender o samba enquanto aglutinador de nossa cultura, irradiando para todas as classe sociais e raciais, como atualmente ele é saudado. Seja pelo lugar em que a literatura exalta em suas fontes o poder de expressar o sujeito, seja pela escrita, seja pela

onda da musicalidade, os discursos abrigam e disseminam experiências e histórias que refletem a nossa realidade, cujos versos registrados no quintal da baiana, Tia Ciata, dão o tom expressivo e ímpar da brasilidade.

Palavras-Chave: Samba. Raça. (Re)existência. Discursos.

TRADIÇÃO E RUPTURA NA LITERATURA ANGOLANA DE RESISTÊNCIA

Bruna Stefani de Queiroz Martins

João Victor Rodrigues Carvalho

Mariana de Jesus Neto

Mayra Alaany de Sacramento Azevedo

Kaliane de Jesus Santos

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: A literatura angolana de língua portuguesa, produzida por intelectuais que estiveram ligados à luta pela independência do país, está marcada ideologicamente pelos processos de resistência e busca da construção de uma identidade nacional. Apoiando-se nisso como dado basilar, o presente trabalho analisa as configurações e afirmações de uma identidade cultural e linguística nessa produção literária. Como objetivo principal, busca-se apresentar como essa literatura foi concebida numa linguagem e temática que evidenciam a resistência do povo angolano, valorizando seus falantes e a linguagem local. Como objetivo específico, sinalizar o enfoque dado a denúncia da desigualdade social no país, através de seus escritos e os traços de literatura de resistência contidos neles. Trata-se de apresentar o estudo crítico, de natureza interpretativa, realizado sobre os textos angolanos estudados em sala de aula no componente curricular Tradição e ruptura em Literaturas de Língua Portuguesa. Para esse fim, foram destacados para comentário os contos *A fronteira do Asfalto* e *Estória da galinha e o ovo*, ambos do escritor Luandino Vieira. Além disso, o conto *O rei dos papagaios*, de Manuel Rui, e poemas de Agostinho Neto. Têm-se como pressupostos teórico-metodológicos alguns dos textos debatidos em sala, a exemplo o de Paulo Andrade, intitulado *Luanda- um caso de hibridismo cultural e linguístico*; e os estudos das pesquisadoras Tânia Macedo e Vima Lia de Rossi Martin.

Palavras-Chave: Identidade cultural. Resistência. Desigualdade social.

DA CONSTITUIÇÃO MÓRFICA AO SIGNIFICADO DE PALAVRAS — NEGRO/NEGRA E SEUS DERIVADOS

Bruna Nascimento Almeida

Conceição Dantas da Silva

Jamille Lins Santos

Júlia Pereira Suzarte

Thulia Karolina Ribeiro Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santos Santana

Resumo: As palavras *negro* e *negra* possuem derivações na língua portuguesa que podem ser interpretadas de várias maneiras, por apresentarem múltiplos sentidos. Podem ser empregadas de forma pejorativa ou melhorativa no contexto social brasileiro, conforme é possível observar na linguagem cotidiana. Partindo dessa constatação, almeja-se, fazer um estudo sobre o emprego dessas palavras e seus derivados, tendo em vista não apenas a sua constituição mórfica, mas os seus usos e respectivos significados. Essa escolha tem por intenção fazer um link com o conteúdo do componente curricular Morfologia e Construção do Significado e apresentar uma discussão crítica sobre os modelos cognitivos culturais preconceituosos que se manifestam na sociedade brasileira. Para isso, será feita uma consulta e um levantamento no Google e em dicionários de língua portuguesa, sobre derivações desses substantivos e suas variantes, a fim de saber o que as pessoas pensam sobre essas palavras e contextos em que são empregados. Trata-se de um estudo sincrônico, de natureza interpretativa, respaldado na teoria dos Modelos Cognitivos Idealizados e Culturais. Tem-se como embasamento teórico, os textos de Zoltán Kovecses (2010), Alexandre Melo de Sousa (2008) e Gisélia Brito dos Santos/Márcia Meurer Sandri (2013).

Palavras-Chave: Derivação. Negro/Negra. Significado.

EXU: DIABO, DEMÔNIO, CÃO? EU NÃO!

Cleisla Iris Anunciação Souza

Jailson Alcântara Xavier

Maria Ednalva Alves dos Reis
Neemias Gonzaga Santos Brito
Ramon Adriel de Carvalho Santos
Orientador: Prof. Dr. Joselito Brito de Almeida

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar o processo de desconstrução dos estereótipos atribuídos ao orixá Exu, tendo como eixo norteador o espetáculo teatral *Exu – A Boca Do Universo*, encenado pelo Núcleo Afro-brasileiro de Teatro de Alagoinhas. A abordagem realizada busca compreender os métodos pelos quais essa peça teatral desmistifica os preconceitos sobre Exu, observando elementos como o texto presente nos diálogos das personagens, trilha sonora, iluminação, estética e a plasticidade inerente ao contexto da obra. Tal arguição também pesquisa a importância que as vivências e tradições do Candomblé têm na construção da peça, examinando o embasamento teórico que o texto possui, a partir da influência da obra de estudiosos das religiões de matriz africana como Mestre Didi (1997), Verger (1985), Prandi (2001), Santos (1976), Sodré (2017). O espetáculo também dialoga com elementos da teatralidade de figuras como Eugenio Barba e Jerzy Grotowsky. Temáticas do contexto histórico, cultural e social dos povos afrodescendentes ganham centralidade, fomentando a discussão sobre o papel dos terreiros não apenas no âmbito ritualístico, mas também a partir da conserva o dos principais alinhavos constituintes da africanidade. As simbologias que dão representatividade a Exu incluem-se como parte das atribui es preconceituosas que fortalecem os estereótipos que tratam da demoniza o desse orixá, tendo esse processo iniciado com os colonizadores e a elite religiosa, que tratavam a sexualidade de forma pecaminosa, eivada de vergonha e constrangimento, diferentemente dos povos africanos, que tinham uma orienta o mais livre acerca de seus corpos e da sexualidade de si mesmos. Fora do candomblé, este conjunto de fatores contribui com o preconceito e tornam vulneráveis as religiões de matrizes africanas. Observando este cenário, a análise da peça se dispõe a compreensão e a desconstru o desta err nea imagem de Exu, que é associado constantemente ao demônio cristão, fomentando a intolerância religiosa e cerceando a liberdade de culto dos povos afrodescendentes.

Palavras-Chave: Exu. Desconstrução. Intolerância.

SIP IV — QUARTO SEMESTRE

RESUMOS DAS PESQUISAS REALIZADAS NO COMPONENTE CURRICULAR SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA IV

Docente do componente: Prof. Dr. Roberto H. Seidel

QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO SEMÂNTICO SOCIOCOGNITIVO

José Edilson Santos de Jesus

Vitoria de Jesus Nunes

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: O presente trabalho apresenta uma breve discussão da conceptualização do gênero e sexualidade no eixo da leitura em livros didáticos de Língua Portuguesa. A partir de estudos realizados no projeto de pesquisa de Iniciação Científica intitulado “O gênero masculino no eixo de leitura em livros didáticos de língua portuguesa: um estudo semântico sociocognitivo”, pretende-se aproveitar os resultados da investigação sobre categorização e conceptualização do gênero masculino em duas coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, considerando os embasamentos teóricos e metodológicos da Linguística Sociocognitiva. Com o objetivo de integrar a discussão ao Seminário Interdisciplinar de Pesquisa IV, que tem como tema “Linguagem e sociedade: violência, gêneros e suas intersecções”, fez-se um recorte no livro *Singular e plural*, do 9º ano, publicado pela editora Moderna, avaliado pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), com o propósito de averiguar como é dado enfoque aos itens lexicais relacionados a gênero e sexualidade nos textos que constam do eixo da leitura. Para embasar teoricamente o trabalho, recorreu-se a Ferrari (2011), Lakoff e Johnson (2002, [1980]), Silva (1999), Santos (2015), além de estudos sobre gênero e sexualidade em obras de autores, como Foucault (1976) e Preciado (2017), entre outros. Concluiu-se, portanto, que é extremamente importante trazer discussões sobre a forma como o ser humano significa as coisas, o mundo e os seres em geral, visto que estudos dessa natureza podem contribuir para evitar manifestações de violência

simbólica, além de possibilitar um olhar mais crítico sobre a elaboração desses materiais e a formação dos estudantes.

Palavras-Chave: Gênero. Conceptualização. Leitura. Semântica. Sociocognitiva.

EXPRESSÕES DO INCONSCIENTE NA LITERATURA SOB A PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE

Daniele da silva Rodrigues

Maiane Oliveira dos Santos

Maria Leitiane Santos e Santos

Orientadora: Profa. Esp. Anaci Carneiro de Santana

Resumo: O presente trabalho busca refletir sobre a construção dos sujeitos ficcionais presentes na obra literária “Gradiva: uma fantasia Pompeiana” (JENSEN, 1902), tendo como ponto de partida a característica subjetiva e o valor atribuído ao sonho na obra, bem como as diferentes formas de expressão do inconsciente manifestadas pelos personagens. Dentre tais expressões, destacam-se os sonhos, delírios e fantasias vivenciados pelo personagem ao longo da narrativa. Tomando-se como base os estudos psicanalíticos introduzidos por Freud e retomados por Lacan, tais expressões revelam sentimentos reprimidos e esquecidos ao longo da vida. Pretende-se mostrar também como o inconsciente, enquanto estrutura psíquica tecida de representações simbólicas e depósito de emoções e memórias, se modula como linguagem, na qual são expressos os pensamentos mais profundos. Diante disso, a literatura se constitui como meio pelo qual se pode liberar experiências prazerosas ou dolorosas a partir do estímulo ao inconsciente, colocando o leitor diante de situações de questionamento entre o real e o simbólico. A pesquisa foi de cunho qualitativo, baseando-se nos artigos de Castro (2009), Lobo (2000), da revista *Leitura e Conhecimento* (2019) e da *Revista Cult*, além da obra *Delírios e sonhos na Gradiva de Jensen* (1907), que serviram como aporte teórico deste trabalho.

Palavras-Chave: Inconsciente. Delírios. Literatura. Fantasia.

O GÊNERO FEMININO NA LÍNGUA PORTUGUESA

Milena Carvalho Lisboa
Lorena de Sousa Borges Cruz
Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: O presente trabalho busca evidenciar e problematizar como o gênero feminino é inferiorizado e apagado, assim como em outras esferas sociais, no uso da norma padrão da língua portuguesa, a partir do estudo de regras e conceitos apresentados pela Gramática Tradicional. Parte-se do pressuposto de que o gênero feminino — a mulher e tudo que esteja relacionado ao feminino — é inferiorizado, estereotipado e limitado à maternidade e aos cuidados do lar; e o domínio patriarcal estende-se para a sociedade, para a política e até para as regras gramaticais. Tem-se por objeto de estudo algumas regras do português, como o plural genérico para a concordância nominal. A intenção é verificar se se trata de uma construção histórica. Para tratar dessas questões, foi feito um estudo de caráter bibliográfico, a partir de obras gramaticais, tais como as de Pilar Vazquez Cuesta e M. Albertina Mendes da Luz (1971), além das de Celso Cunha e Lindley Cintra (2013), dentre outros. Além disso, tratando-se da Morfologia, a classificação da vogal temática, que está diretamente relacionada ao gênero, também é abordada, trazendo o ponto de vista morfológico para a discussão. Nesta pesquisa, tem-se como referenciais autores teóricos, a exemplo de Marcos Bagno (1999), Mário Perini (2003) e Normelio Zanotto (1986).

Palavras-Chave: Feminino. Gramática. Língua Portuguesa. Norma-padrão.

A CONCEPTUALIZAÇÃO DA MULHER NA MÚSICA DO PAGODE BAIANO: AS METÁFORAS NA CANÇÃO “VAZA CANHÃO”

John Santos de Souza
Joseane de Souza Damasceno
Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana Santos

Resumo: Este trabalho propõe uma discussão a respeito da forma como a figura da mulher é compreendida e descrita no pagode baiano, especificadamente em uma música de um grupo denominado Black Style. Sabe-se que a linguagem em suas

diversas manifestações — diálogos formais e informais, peças teatrais, novelas, filmes, músicas etc. — apresenta variadas significações em diferentes contextos de uso. Logo, propor-se-á uma análise de expressões metafóricas e metáforas conceptuais na música “Vaza Canhão”, com vistas a identificar que modelos cognitivos culturais permeiam a letra da referida música e como isso reflete a história das sociedades no devir do tempo. Trata-se de um estudo semântico, embasado nos princípios da Linguística Cognitiva. Para isso, far-se-á um estudo de cunho qualitativo e bibliográfico, que terá por base teóricos, como Lakoff e Johnson (2002 [1980]), Santos e Barreto (2018), Leal e Abreu (2011), entre outros. Enfim, espera-se que tal estudo traga à comunidade, não somente acadêmica, mas também à escolar uma reflexão crítica sobre questões relativas aos papéis da mulher na sociedade.

Palavras-Chave: Linguística Cognitiva. Metáforas conceptuais. Mulher. Pagode.

A REPRESENTAÇÃO DO FEMINICÍDIO NA LITERATURA

Jamily Pereira dos Santos

Ludimila Santos Paixão

Orientador: Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Há diversas formas de violência contra o gênero feminino. Neste trabalho, pretendemos tratar da violência física sofrida pela mulher, em uma sociedade de modelo patriarcal. Analisemos o conto “Venha ver o pôr do sol”, de Lygia Fagundes Telles, em que ela traz a questão do feminicídio, na década de 1970, quando esse termo ainda nem sequer existia. A partir da análise do conto, traremos observações a respeito dos discursos machistas intrínsecos no conto. Além dos discursos, analisaremos a construção dos personagens (feminino e masculino). Temos como objetivo detectar na literatura as relações entre o gênero feminino e masculino e mostrar como a questão do feminicídio foi tratado no conto referido. Temos como aporte teórico o livro *O feminicídio na ficção de autoria feminina brasileira*, de Carlos Magno Gomes, e o livro *As donas da palavra: gênero, justiça e a invenção da violência doméstica em Timor-Leste*, de Daniel Schroeter Simião. Do ponto de vista metodológico, segue uma

abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, tendo como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica.

Palavras-Chave: Violência física. Femicídio. Gênero.

REPRESENTATIVIDADE DA MULHER NEGRA E AFRICANA NOS CONTOS DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

Anyelle Gomes da Silva

Emmeli Santos Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patricia Santana

Resumo: O termo “gênero” tem sido utilizado para teorizar as diferenças sexuais desde a década de 1970, explicitando a assimetria nas relações entre homens e mulheres, marcadas pela hierarquização e por dimensões de poder. Tem como principal contribuição o questionamento e a revelação da amplitude dos papéis sexuais nas várias sociedades e épocas. A partir desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo apresentar uma leitura possível de dois contos da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, estudados no componente curricular Estudo da Literatura Africana. A escritora vem ganhando notoriedade por discutir ideias feministas sem estereótipos e destacando a importância de homens e mulheres se atentarem para mudança de posturas culturais que atrapalham o processo de equiparação de direitos entre os dois gêneros. Os contos selecionados foram “Jumping Monkey Hill” e “Amanhã é tarde demais”. Ambos integram o livro *No seu pescoço* (2012). Discorreremos então, auxiliados pelo referencial teórico estudado em sala de aula, a exemplo de Thayane de Araújo (2017) e Alyxandra Gomes Nunes (2016), sobre como a escritora enfatiza a multiplicidade de questões que envolvem as mulheres africanas, fazendo da escrita um espaço para quebrar o silêncio histórico que configura a figura feminina dentro do campo das literaturas e nas relações sociais.

Palavras-Chave: Literatura Africana; Gênero; Mulheres.

AS BRUXAS REEXISTEM: UMA REFLEXÃO FEMININA

Ana Maria de Sena Boaventura

Orientador Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Do reinado de Salomão (971-931 aC) ao primeiro século da era cristã, é possível perceber uma crescente associação da imagem feminina ao demoníaco. Paralelamente ao mundo hebraico, da Grécia a Roma, e posteriormente em interinfluências, houve um rebaixamento do papel de deusas a entidades consideradas inferiores, que passaram a ser igualmente associadas pelo mundo cristão à ideia de mal, disseminada com variações até os dias atuais. Refletindo sobre estudos, como os de Nogueira (2002), Silva (2009), Almeida (2008), Kramer e Sprenger (2000), dentre outros, este trabalho tem por objetivo sublinhar a visão diabólica associada à imagem da mulher e ao feminino, mais especificamente tratar da elaboração da imagem das bruxas, contextualizando o mal no imaginário ocidental, bem como a sua vinculação à sensualidade feminina perniciosa. Em suma, a pesquisa mostra como a imagem da mulher foi, paulatinamente, associada à ideia de mal no Ocidente, tendo como principal agente a religião cristã, responsável pela demonização da figura feminina.

Palavras-Chave: Mulher. Demônio. Bruxas.

GÊNERO E PSICOLOGIA: A REPRESENTAÇÃO SUBJETIVA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM FEMININA

Ananda Ingrid Pandini Pacheco Santana

Carine Nery de Souza

Matheus de Jesus Brito

Orientadora: Profa. Esp. Anaci Carneiro de Santana

Resumo: Este trabalho tem por objetivo refletir acerca das representações sociais em relação à construção da imagem da mulher, com uma abordagem voltada aos estudos da psicologia. Sabe-se que as questões de comportamento, assim como os papéis sociais, no que se refere aos gêneros, são encarados de forma definida na sociedade. Desse modo, é importante pontuar que os discursos predominantes sobre a estruturação dos lugares sociais ressaltam as relações de poder e, por conseguinte, de violência. Para tanto, foi utilizado o método de leitura e análise dos textos de autores, como Butler (2000, 2003), Scott (1986), Fagundes, (2009), Almeida (2009), Andrade (2009), Miranda (2009), a fim de compreender as relações existentes nas

produções discursivas que constituem a violência simbólica. Espera-se com esta pesquisa assinalar a importância da atuação dos conceitos da psicologia na desconstrução dos dispositivos mantenedores dos estereótipos sociais, no tocante à figura feminina.

Palavras-Chave: Gênero. Psicologia. Imagem feminina.

QUAL O LUGAR DA ESCRITORA NEGRA NO CÂNONE LITERÁRIO BRASILEIRO?

Daiane Silva de Oliveira Costa

Mariluce Santana Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Neste trabalho buscamos fazer uma reflexão sobre o lugar da escritora negra no cânone literário, considerando as discussões feitas na disciplina Cânone e Contexto na Literatura Brasileira. Para tanto fizemos uma revisão bibliográfica específica sobre o tema, bem como retomamos textos trabalhados no componente curricular citado, de autores como: Roberto Reis (1992), Constância Duarte (2009), Antoine Compagnon (1999), Jailma Pedreira (2015), Taise Santos (2015), Toni Morrison (2007), Conceição Evaristo (1990), Carolina de Jesus (1960) e Maria Firmina (1859). Como resultados percebemos que o cânone é uma construção que envolve relações de poder e que nesta construção historicamente as mulheres brancas ficaram de fora e as negras muito mais, visto que sobre estas a exclusão foi maior. Dessa forma, apesar de não ter se dado condições para essas mulheres, em geral, produzirem, apesar de terem ficado de fora de um cânone literário, escritoras negras têm questionado o terreno literário, têm adentrado a academia, criando modos alternativos de produzir e fazer circular seus textos, ressignificando suas imagens e nos convidando a descolonizar o pensamento e ouvir suas vozes mulheres negras.

Palavras-Chave: Escritoras negras. Cânone. Literatura.

PESQUISAS DISCENTES DA GRADUAÇÃO

RESUMOS DAS PESQUISAS REALIZADAS NOS COMPONENTES CURRICULARES SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA VI, VII E VIII (TCC) E NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MITOS AFRO-BRASILEIROS NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ana Carollyne dos Santos (IC/CNPq/PIBIC)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Através da presente pesquisa, mapeamos as obras literárias destinadas às crianças e aos jovens sobre a mitologia dos Orixás na contemporaneidade. Para tanto, realizamos a pesquisa bibliográfica no site da editora Mazza Edições, por ser uma das poucas editoras que se volta, prioritariamente, para as áreas em questão. Partindo da hipótese de que o livro *Omo-Oba: histórias de princesas*, da escritora Kiusam Oliveira (2009) ressignifica o campo dos mitos afro-brasileiros destinados às crianças e aos jovens, nos detemos sobre um dos contos do livro, para identificar se persiste, de fato, a inovação na área em questão. Apresentamos, aqui, o resultado desse levantamento e, para tanto, nos nortearmos em estudiosos/as do campo da Literatura, da História e áreas afins. Dentre os nossos objetivos, destacamos: a) situar a relevância social da Lei Federal 10.639/03 em nosso país, levando-se em conta o impacto do racismo na educação; b) efetivar a revisão bibliográfica de estudos voltados para o campo da mitologia dos Orixás destinados às crianças e aos jovens; c) constituir um levantamento bibliográfico de tais obras, a partir do site da editora Mazza Edições; d) Fazer uma leitura interpretativa de um dos livros da editora, *Omo-Obá*, de Kiusam de Oliveira (2009). Identificamos, na narrativa, o protagonismo de princesas negras diante dos embates sociais e existenciais na arte viver, sofrer, amar e lutar por suas conquistas. Algumas delas são: Oxum, Oiá, Iemanjá, Olocum, Oduduá, dentre outras e, também, os Orixás meninos (Ogum, Oxóssi, Xangô...), simbologias do panteão que remetem às matrizes africanas recriadas no Brasil

Palavras-Chave: Literatura infantil-juvenil. Mitos afro-brasileiros. Crianças. Narrativas.

BIBLIOTECA PÚBLICA E COMUNITÁRIA: HISTORICIDADE E RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE

Charlete Carvalho Santos

Orientadora: Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira

Resumo: Trata-se de um estudo que busca conhecer a historicidade das bibliotecas abordando suas funções sociais, culturais e políticas. Neste sentido, apresentamos inicialmente estudos que venho fazendo acerca dos conceitos de biblioteca pública e comunitária para compreender suas aproximações e divergências. Assim sendo, foram especificados os seguintes objetivos: conhecer a historicidade das bibliotecas abordando seu conceito e quais seus objetivos frente à sociedade; observar o conceito e diferenças de biblioteca pública e biblioteca comunitária e, por fim, apresentar quais suas aproximações e semelhanças. O trabalho foi feito através de uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica, tendo artigos e livros que abordam sobre o tema e também foi feito uma pesquisa na biblioteca do campus II da Universidade do Estado da Bahia onde foram encontrados exemplares de suma importância para execução do trabalho. É importante salientar que a pesquisa de cunho bibliográfico é indispensável nos estudos históricos, pois em muitas situações, não exista outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos. Para tanto foram utilizados como aportes teóricos: Paulo Freire (2003), Maria Cristina Menezes (2004), Luis Milanese (1983) Cida Fernandez, Elisa Machado e Ester Rosa (2018) e Barc Baratin e Christian Jacob (2006). Vale ressaltar que essa pesquisa poderá evidenciar e despertar a prática de leitura e aumentar a frequência de leitores nas bibliotecas sendo em pública, comunitária ou até mesmo universitária. Os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso, e irá colaborar com mais pesquisas que poderão ser feitas futuramente.

Palavras-Chave: Biblioteca Comunitária. Biblioteca pública. Futuros leitores.

ENTRE AMORES E DISSABORES: A MULHER “TIETA”, NO ROMANCE TIETA DO AGRESTE DE JORGE AMADO

Débora Cleide Pimentel Vieira

Orientadora: Profa. MA Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir a partir do romance *Tieta do Agreste*, de Jorge Amado, de que modo acontece o discurso popular no processo de representação, estruturação e significação da mulher, partindo da personagem principal “Tieta”, traçando um breve histórico da condição da mulher na sociedade dos anos 70. A discussão será embasada por aportes teóricos que discutem as representações sociais da mulher a partir da década de 70 no Brasil, analisando o comportamento da referida personagem, problematizando questões de gênero, tecendo um paralelo entre a leitura de textos diretamente ligados a temática de autoria de Bosi(2000), Foucault (1970), Muraro (2000), entre outros, sendo a discussão respaldada numa análise qualitativa do romance *Tieta do agreste* e partindo do pressuposto que a narrativa traz a representação de uma mulher que se sobressai as mulheres da década de 1970 e assemelha-se com a mulher contemporânea.

Palavras-Chave: Jorge Amado. Mulher. Representação. Tieta.

ENTRE O REAL E A FICÇÃO: EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA É PRECISO

Eilana Ferreira Santos

Orientador: Prof. Dr. Paulo Cesar Garcia

Resumo O estudo tem por objetivo identificar meninas que criam de modo prematuro o vínculo maternal. Existem obras literárias que revelam sujeitos que tornam a relação sexual de modo incipiente, evidenciando uma realidade muito próxima da maneira como os dramas são construídos. As obras de Isabel Vieira e Glória Cardia são importantes para enaltecer referências de personagens adolescentes frente aos comportamentos e aos relacionamentos pautados pela falta de diálogos, reflexões e educação sobre a sexualidade. Assim, considere tratar de gravidez precoce, sexo adolescente, preservação e ambientes em que a ausência de educação na escola sobre sexualidade é de larga escala, de modo que tanto na realidade, como no discurso ficcional o problema

vem sendo inserido com grande significância. Para isso, a leitura para as respectivas obras da literatura *E agora mãe?* (1991) e *Menina mãe* (2003) trará questionamentos sobre como as meninas se tornam mães e como iniciam a vida sexual. Portanto, a arte comunica com o real, abrindo brechas para a pesquisa que parte de modo qualitativa, norteador a análise que compreende os estudos culturais que giram sobre a educação sexual na escola e a literatura como eixo de posicionamentos relevantes para destacar as identidades de meninos e de meninas que se comprometem a criar vínculos amorosos e sexuais muito cedo.

Palavras-Chave: Educação sexual. Sexo na adolescência. Literatura. Estudos culturais.

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORAS NA ESCOLA: UM OLHAR PARA O ENSINO DA LEITURA NA BNCC

Francimara Souza Pereira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: A leitura é um objeto de estudo complexo por diversos motivos, tais como: diversidade códigos semióticos, diversidades de competências e habilidades a serem adquiridas/construídas pelo sujeito leitor, diversidade de concepções teóricas, precariedade na formação do professor da área. Este trabalho aborda esses problemas, com o objetivo compreender como o ensino da leitura é concebido na pelos teóricos que tratam da leitura, no curso de graduação em Letras e pelas políticas educacionais. Para tanto, a metodologia foi dividida em duas etapas, a primeira, de natureza bibliográfica, investiga as diferentes concepções teóricas acerca desse objeto a partir de autores como Orlandi (2004), Villaça e Elias (2009), Marcuschi (2008), Kelman (2002), Lerner (2007), dentre outros. A segunda etapa, de natureza documental, consiste na análise do eixo de leitura, conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), observando o tratamento didático para o ensino da leitura no ensino fundamental. Com o estudo, espera-se elaborar uma melhor compreensão dos problemas que afetam a didática da leitura na escola.

Palavras-Chave: BNCC. Formação docente. Leitura.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Fabiana dos Santos Cardoso Marques
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Ao cursar o componente curricular na UNEB, adentramos uma área pouco abordada nos cursos de Letras. Desde então e, também, por conta da atuação em sala de aula, levando-se em conta o desinteresse dos estudantes pela leitura, resolvemos ampliar informação nesse campo do conhecimento. Surgem, assim, algumas questões: qual a relevância dessa literatura para despertar o gosto pela leitura na educação infantil, nas séries iniciais, segundo estudiosos/as da área? Quais as críticas positivas e/ou negativas em se tratando do uso da literatura infantil em sala de aula? Para responder às questões aqui postas, realizaremos a pesquisa bibliográfica (qualitativa), partindo de reconhecidas referências da área a exemplo de Nelly Novaes Coelho (2000), Fany Abramovich (1997), Regina Zilberman (1983), dentre outros/as.

Palavras-Chave: Educação infantil. Literatura infantil. Texto literário.

LITERATURA INFANTIL/JUVENIL SUL-AFRICANA CONTEMPORÂNEA EDITADA NO BRASIL E O PROTAGONISMO NEGRO

Girlele Santos Amor Divino Bispo (IC/CNPq)
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Após a obrigatoriedade de abordar a história e a cultura afro-brasileira e africana na educação básica, por conta de documentos legais: a Lei Federal 10639/03 e a consequente alteração da LDB 9.394/96, notamos o aumento de livros literários e demais suportes nas áreas em questão no mercado editorial. Mesmo assim, ainda prevalece a carência na área literária, sobretudo em se tratando das obras destinadas às crianças e aos jovens. Dessa demanda surge a presente pesquisa, através da qual pretendemos contribuir para o debate e a ampliação de tais produções. Delimitamos, portanto, duas narrativas sul-africanas editadas no Brasil pela S.M da Coleção Jamela, de autoria do escritor sul africano Nicholas Daly, com o propósito de identificar

se prevalece a inovação literária através dos personagens negros delineados nas narrativas. Metodologicamente, realizamos a pesquisa bibliográfica e nos norteamos em estudiosos da área e em fundamentações teóricas e críticas afins, das quais destacamos: Maria Anória J. Oliveira Oliveira (2003; 2008; 2009; 2013), Ana Célia da Silva (2001), Gregorin Filho (2011), Regina Zilberman (1982), Fiuza Neto (s/d), Frantz Fanon (2008), entre outros. Em termos de resultado parcial, identificamos que persiste a inovação, no que se refere ao espaço social e ao protagonismo negro nas narrativas analisadas.

Palavras-Chave: Literatura Infantil/Juvenil sul-africana. Narrativa. Protagonismo negro.

A TRANSPOSIÇÃO DOS CONTOS DE FADAS: DA CINEMATOGRAFIA PARA SALA DE AULA

Irkany Maria Souza Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Tendo em vista o importante papel dos contos clássicos em nosso imaginário, os quais têm sido re/lidos, adaptados e re/criados em diversas linguagens artísticas, pretendemos estudar o filme *Malévola* (2014), a fim de identificar em qual aspecto o citado filme recria e se distancia de um dos contos de fada, levando-se em conta o papel atribuído a *Malévola* (filme) e *A bela adormecida* (1959) (conto de fada). Para tanto, realizamos pesquisa bibliográfica na área e, em termos de fundamentação teórica, nos pautamos nos autores tais como: Duarte (2002), Carvalhal (2002), entre outros que possibilitem a discussão sobre os contos e suas transposições. Esse artigo propõe-se, portanto, a aproximar a literatura e a linguagem cinematográfica, as considerando enquanto ferramentas importantes para a nossa atuação em sala de aula.

Palavras-Chave: Malévola. Transposição. Cinematografia. Formação de leitor.

REVELANDO O LIVRO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO ENSINO DA LEITURA

Jaqueline Araújo Cardoso Reis

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o livro didático como instrumento no ensino de leitura e escrita, no contexto das séries iniciais da alfabetização, no ano de 2018, na rede municipal de ensino de Alagoinhas (BA). A pesquisa se caracteriza como documental em virtude dos procedimentos adotados para análise do livro didático. Utilizou-se, para levantamento e tratamento dos dados, o método da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Trata-se ainda de pesquisa com abordagem qualitativa e caráter aplicado. A utilização do livro didático como instrumento base e norteador das práticas pedagógicas para o ensino da leitura e escrita torna-se um grande aliado do professor para o direcionamento das atividades aplicadas aos alunos em fase de alfabetização. Portanto, os resultados apresentados na pesquisa permitiram a constatação de que o livro didático é fundamental, mas não é o único instrumento para o ensino da leitura e escrita, sendo importante observar a necessidade de reformulação do processo de ensino da leitura, no que tange as práticas dos professores ao utilizar o livro didático.

Palavras-Chave: Livro didático. Ensino da leitura. Instrumento de mediação.

BIBLIOTECA PÚBLICA E COMUNITÁRIA: HISTORICIDADE E RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE

Jaiane Martins da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Trata-se de um estudo que busca conhecer a historicidade das bibliotecas abordando suas funções sociais, culturais e políticas. Neste sentido, apresentamos inicialmente estudos que venho fazendo acerca dos conceitos de biblioteca pública e comunitária para compreender suas aproximações e divergências. Assim sendo, foram especificados os seguintes objetivos: conhecer a historicidade das bibliotecas abordando seu conceito e quais seus objetivos frente à sociedade; observar o conceito e diferenças de biblioteca pública e biblioteca comunitária e, por fim, apresentar quais suas aproximações e

semelhanças. O trabalho foi feito através de uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica, tendo artigos e livros que abordam sobre o tema e também foi feito uma pesquisa na biblioteca do campus II da Universidade do Estado da Bahia onde foram encontrados exemplares de suma importância para execução do trabalho. É importante salientar que a pesquisa de cunho bibliográfico é indispensável nos estudos históricos, pois em muitas situações, não exista outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos. Para tanto foram utilizados como aportes teóricos: Paulo Freire (2003), Maria Cristina Menezes (2004), Luis Milanesi (1983) Cida Fernandez, Elisa Machado e Ester Rosa (2018) e Barc Baratin e Christian Jacob (2006). Vale ressaltar que essa pesquisa poderá evidenciar e despertar a prática de leitura e aumentar a frequência de leitores nas bibliotecas sendo em pública, comunitária ou até mesmo universitária. Os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso, e irá colaborar com mais pesquisas que poderão ser feitas futuramente.

Palavras-Chave: Biblioteca Comunitária; Biblioteca pública; Futuros leitores.

LETRAMENTOS NAS ESCOLAS RURAIS: MEDIAÇÃO DE LEITURAS NA SALA DE AULA REALIZADAS PELA PROFESSORA E ESTUDANTES

Jaiane Martins da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A presente pesquisa traz uma breve discussão sobre o subprojeto de pesquisa intitulado “Letramentos nas escolas rurais: mediação de leituras na sala de aula realizadas pelos estudantes e professores” realizado em uma escola da zona rural, Escola Municipal Professora Luzia Margarida Pinto, localizada na fazenda Ponto do Beiju, Alagoinhas (BA). Tem como principal objetivo conhecer os modos de mediações de leitura realizadas pela professora e alunos no processo de ensino-aprendizagem na sala de aula. Para o desenvolvimento da primeira etapa do projeto foi feito um levantamento bibliográfico, seguido de leituras, discussões em grupo e fichamentos de textos. A base teórica selecionada para os primeiros estudos foi constituída por: André (2009), Bauer (2002) e Barton (2000). Para dar embasamento

teórico e metodológico ao processo de construção da pesquisa foram feitos estudos de teóricos das obras de Kleiman (2008), Rangel (2009), Rabello e Passos (2018), Ribeiro (2007) e Solé (1998). Para o desenvolvimento da segunda etapa da pesquisa e coleta dos dados, foram feitas dez observações na sala de aula, buscando compreender quais as práticas de leituras que eram realizadas na escola, bem como as dificuldades enfrentadas pela professora no ensino da prática de leitura e quais as dificuldades enfrentadas pelos alunos na aprendizagem da leitura; além disso, buscou-se observar as intervenções realizadas pela professora no processo da mediação da leitura para sanar as dificuldades encontradas na sala de aula. Em seguida, foram aplicados três tipos de questionários em formato de entrevistas semi-estruturadas para compreender o posicionamento e olhar da professora e estudantes acerca das práticas de leitura realizadas na sala de aula, como também, conhecer a estrutura física e infraestrutura da escola, dados pessoais do professor (a) e dos alunos e perguntas referentes ao olhar dos estudantes e professora sobre leitura. Diante dos dados coletados, entende-se que escola possui um projeto de incentivo a leitura e produção, o ICEP (Instituto Chapada de Educação e Pesquisa) e o Educar para valer, implantado pelo SEDUC (Secretaria Municipal de Educação) como forma de melhorar o desempenho e aprendizagem do aluno do ensino básico e infantil, além de preparar os estudantes para a prova Brasil, com a finalidade de aumentar o índice de aprendizagem da escola/ município/estado. Após diversas leituras, estudos e pesquisas, concluiu-se que a prática de leitura nas escolas é essencial e de suma importância para a formação do aluno, uma vez que promove uma boa oralidade e escrita, ajuda a dinamizar o raciocínio, aprimorar o vocabulário, decifrar códigos, fazer interpretações e favorece o aprendizado de conteúdos específicos. Portanto, É de suma importância que toda comunidade escolar, começando pelo corpo docente, atente para as dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores no processo de ensino- aprendizagem e busque maneiras/ métodos para sanar as dificuldades encontradas.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Ensino. Escola. Leitura

NARRATIVAS DE SI E O PROCESSO FORMATIVO DA DOCÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Jamile de Oliveira Silva

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O projeto de pesquisa intitulado Narrativas de si e o processo formativo da docência em língua inglesa tem-se como objetivos: compreender como o Estágio curricular contribui com a identidade docente do professor de Língua Inglesa; investigar como o contexto do estágio favorece para a formação de um professor pesquisador; analisar a percepção dos discentes acerca do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa na construção de uma identidade docente; refletir como as experiências vivenciadas no estágio dialogam com as teorias estudadas na licenciatura em Língua Inglesa. No decurso da pesquisa, tenho me apropriado dos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, com ênfase ao método (auto)biográfico por se tratar de trajetórias formativas de estudantes em formação docente. Para a coleta de dados, estamos utilizando a entrevista narrativa de quatro estudantes do componente Estágio Curricular Supervisionado quatro vinculados ao curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas na Universidade do Estado da Bahia, campus II. A pesquisa traz como base teórica estudos e pesquisas da formação docente, Tardif (2014), Gatti (2010), Nóvoa (2000), Candau (2014), Freire (1979), no campo do estágio como dispositivo de formação Pimenta (2012), Pimenta e Almeida (2011), Ghedin (2015), Pereira et al (2016), trajetórias e seus processos de letramentos Takaki e Maciel (2017), Pereira et al (2018), Kleiman (2014), Soares (2004), Street (1984). O conceito de formação de Pimenta (2012), configura como a constituição de concepções individuais com fins coletivos a partir das teorias disponibilizadas no curso, ementa e plano de curso durante o curso em vigência. Assim, temos procurado compreender como tem acontecido a formação desses futuros profissionais, como o currículo vinculado ao curso contribui com a formação docente, qual é o sentimento de pertencimento que estes alunos apresentam e se, esses futuros professores se sentem preparados para o mercado de trabalho, etc. Para discutir a prática de ensino de língua inglesa, apresentamos as categorias conceituais dos seguintes autores: Leffa (2009), Paiva (2009), Moita Lopes (2006), Rajagopalan

(2006), Kumaravadivelu (2006), Lima (2009), Lima (2011), como prática pedagógica crítica no ensino de Língua Inglesa, diante das demandas que a contemporaneidade tem apresentado no ensino escolar, na perspectiva de língua internacional. Para a coleta de dados, apropriamo-nos dos pressupostos teóricos metodológicos da pesquisa qualitativa, Bauer e Gaskell (2008), autores da pesquisa (auto)biográfica, Souza (2006), Souza (2015), Nóvoa e Finger (2010), Delory-Momberger (2008), Delory Momberger (2012), DeloryMomberger (2014), Josso (2004), e autores da entrevista narrativa, Ricoeur (2006), Martins et al (2017), Clandinin (2015). A pesquisa biográfica por meio da entrevista narrativa justifica-se no presente trabalho pela função de mediar e buscar compreender como ocorre a formação de si dos estudantes do estágio supervisionado quatro em Língua Inglesa, enquanto sujeito individual e como a sociedade influencia nessa construção (DELORY-MOMBERGER (2008, p.36), especialmente, quando nos referimos à formação docente, profissão a qual esses sujeitos darão início após a conclusão do curso. Esperamos ao final da pesquisa poder contribuir com o processo formativo de Língua inglesa na Universidade e na comunidade (escolas de Alagoinhas) com o intuito de ampliar o interesse pela docência e ressignificar a necessidade de estudar o idioma nos espaços educacionais e fortalecer o processo de formação proporcionando mais segurança a estes futuros profissionais na sala de aula.

Palavras-Chave: Formação docente. Estágio de língua inglesa. Narrativas.

O LUGAR DA LEITURA NO PNAIC E PACTO: O QUE SE DELINEIA PARA OS PROTAGONISTAS NA SALA DE AULA

Joelma Santos da Conceição (IC/PICIN/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Este subprojeto de pesquisa, vinculado ao projeto *Retratos da pedagogia da leitura na Educação Fundamental 1*, realizado na UNEB, Campus 2 — Alagoinhas, pretende ater-se à análise dos documentos fornecidos pelo programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), buscando entender quais orientações são fornecidas aos protagonistas da educação municipal, visando subsidiar a prática de sala de aula para o

ensino da leitura nas séries iniciais. Trata-se de uma pesquisa de cunho documental, com abordagem qualitativa, usando a metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Constatou-se que o programa sustenta uma crença naturalística da leitura ao afirmar que apenas através do convívio intenso num ambiente organizado com material para ler as crianças se tornariam leitoras competentes e autônomas. Além disso, observa-se ainda um tratamento da leitura pouco sistemático e concentrado na macroestrutura textual, em termos de compreensão leitora, deixando a microestrutura relegada à sistematização do SEA.

Palavras-Chave: PNAIC. Documentos orientadores. Ensino da leitura.

SABERES DOS LETRAMENTOS SOCIAIS DAS MULHERES LAVRADORAS DA COMUNIDADE RURAL DE SAQUINHO, MUNICÍPIO DE INHAMBUPE (BA)

Joseane Souza Damasceno

Orientadora: Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira

Resumo: O subprojeto da pesquisa intitulada “Saberes dos letramentos sociais das mulheres lavradoras da comunidade rural de Saquinho, município de Inhambupe (BA)” buscou identificar como os saberes das práticas letradas utilizadas pelas mulheres lavradoras se constituem como dispositivos para emancipação social e econômica das mulheres. Para compor a pesquisa, apropriamo-nos da abordagem metodológica da pesquisa qualitativa com ênfase no método (auto)biográfico e utilizamos das narrativas orais e biografizadas para desenvolver a pesquisa, garantindo com o intuito de garantir a riqueza e significação que esse método tem proporcionado aos pesquisadores e sujeitos da pesquisa, permitindo que suas vozes, até então encubadas, ganhem vida rompendo barreiras do silêncio e quebrando a objetividade dos preconceitos vivenciada por grupos que vivem à margem social. No processo de análise das narrativas conversacionais produzidas pelas mulheres nos espaços biográficos, procuramos observar quais eram as práticas sociais e culturais experienciadas pelas mulheres no trabalho com a lavoura e com a terra que pudessem estar relacionados com

escritos, símbolos, gráficos, artefatos culturais da comunidade, comercialização, entre outros. E observamos nas relações construídas com a terra e com as plantações, cultivo um ritual particular e específico para cada tipo de cultura; além disso, observamos que as mulheres utilizavam artefatos escritos, bem como, receitas caseiras de chás, xaropes, bolos, sucos e outros alimentos. As práticas sociais de letamentos atravessam o cotidiano das mulheres, produzindo sentidos em suas vidas. Concluído, as colaboradoras de Saquinho nos surpreenderam quando colocaram em foco suas histórias de experiências com a terra, lavoura, casa de farinha e família. E do seu campo de trabalho, surgiram as mais variadas reações. No plantio do fumo, elas demonstraram infelicidade e tristezas nos seus relatos por causa das reações biológicas que o produto causava no organismo e também por causa das reações econômica que o produto não gerava. Assim, as mulheres colaboradoras de nos deram uma aula de como ter determinação e lutar na vida para sobreviver e criar seus filhos com educação e respeito, como também nos proporcionou momentos de reflexão sobre a importância de não se apegar ao que não temos e viver sem reclamar com o que está ao nosso alcance sem desanimar. Muitas delas criaram seus filhos sem a ajuda paterna e nem por isso deixam o sorriso e a alegria de viver de lado e agradecem a Deus por suas vitórias e por suas famílias, pois com suas determinações elas lutam, transformam suas vidas, produzindo outros sentidos e aprendizagens.

Palavras-Chave: Saberes de si. Mulheres rurais. Saberes da terra.

UM BREVE OLHAR SOBRE O FEMINISMO NA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA CHINESA

Laissa Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre quais produtos foram gerados pelo projeto *Literatura em movimentos de mulheres*, procurando recompor seus arquivos, ao tempo em que se refletiu sobre a significância e demandas deste processo. Para tanto, estudos teóricos condizentes com a temática abordada na pesquisa foram feitos, acompanhados de um mapeamento,

seguido de coleta, em diversos locais, suportes e bancos de dados relacionados ao projeto citado, dos produtos e arquivos gerados pelo mesmo. Dessa forma, tendo em vista a diversidade desses produtos e o curto período da pesquisa, resolvemos focar nosso trabalho em dois produtos gerados pelo projeto *Literatura em movimentos de mulheres: os relatórios de Iniciação científica e os Seminários Modos de luta pelo fim da violência contra a mulher e pela afirmação dos direitos humanos*. Com isso, reunimos os relatórios, documentos que ajudam a reconstituir os Seminários citados, como fotos, folders, relatos sobre as atividades, assim como artigos sobre os mesmos, promovendo uma reflexão sobre essa massa documental. Dessa forma, percebemos as linhas temáticas dos relatórios de IC, o percurso de formação de recursos humanos proporcionado pela pesquisa, assim como a importância dos Seminários que, para além de efetivar uma extensão, também ajudaram, como os relatórios de IC, a produzir outros conhecimentos, que desnaturalizam uma ordem discursiva patriarcal. Nesse sentido, constatamos o quanto é importante o trabalho de recomposição de arquivos, ainda mais da perspectiva feminista, visto que, com tal movimento, podemos ajudar a construir outros arquivos culturais, como nos diz Moreira (2016), fundando outros conhecimentos, como também nos aponta Duarte (1994), pondo em questão uma história única arquivada. Com isso, é fundamental retomar os arquivos, buscar sua organização, tornando visível sua importância, que ainda pode ser mais acentuada, quando disponibilizados a público, para que se possa gerar outras pesquisas, outros ensinamentos e extensões.

Palavras-Chave: Gênero/feminismo. Arquivo. Crítica.

PROCESSO DE INCLUSÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Leila Mara Souza Pires

Orientadora: Profa. MA Magdalânia Cauby França

Resumo: O presente artigo faz uma reflexão sobre as concepções de inclusão e suas implicações no sistema educacional para a garantia do direito de todos(as) à educação de qualidade que favoreça a formação plena dos sujeitos. Para se conquistar uma inclusão que seja digna para todos(as), faz-se necessário lutar permanente para que haja uma formação capaz de confrontar as

determinações sociais que impedem a manifestação das diferenças existentes na humanidade. Pois muitos atribuem estereótipos a pessoas com deficiência de forma preconceituosa, fazendo com que essas pessoas cada vez mais se sintam inferiores e se excluam do convívio social. A educação especial na perspectiva da inclusão defende que a educação é um direito de todos e para que esse direito fosse garantido, foram criadas leis e documentos. A inclusão de alunos especiais em um sistema de ensino regular vem enfrentando grandes desafios, mesmo sendo um direito garantido por leis, e para que isso ocorra é necessário que seja implementado um trabalho conjunto entre os diferentes setores: família, escola e instituições especializadas. Sabemos que ainda há muito a se fazer, pois a inclusão de alunos com necessidades especiais em uma instituição de ensino regular possui vários aspectos que ainda precisam ser melhoradas, as suas possibilidades são inesgotáveis.

Palavras-Chave: Educação inclusiva. Educação para todos. Direitos.

A POESIA DE SOLANO TRINDADE: IDENTIDADE E MEMÓRIA

Leilane Pereira dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo Conceição dos Santos

Resumo: O presente trabalho objetiva trazer algumas teorizações sobre a identidade cultural e memória. Esses temas são discutidos nos campos das ciências sociais e serão basilares para compreender o processo de construção identitária nas obras do escritor Solano Trindade. O trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro, foi abordado a trajetória ativista de Solano, alguns dados bibliográficos, suas participações em congressos, fundações, grupos de teatro e dança, entre outras facetas. Essas atuações foram tão significativas que ao mudar para São Paulo, Solano estimulou atividades artísticas que influenciaram e remodelaram o contexto cultural de uma cidade, no caso, Embu, que após a intervenção artística do autor, sublinhou-se sobre o apelido de Embu das Artes. No segundo capítulo evidenciaremos, através da análise de alguns poemas do autor, como sua poética possui aspectos político-sociais, exalta sua ancestralidade e reconfigura a trajetória e a memória do povo

afro-brasileiro, portanto constitui-se como uma literatura de resistência, além dessas características, questões relacionadas a construção da identidade cultural e processos mnemônicos também estão presentes. O trabalho justifica-se, pois, a escrita e análise de obras representativas nos auxilia no empenho de nos reconhecermos como sujeitos ativos e formadores do tecido social brasileiro. O estudo é de natureza qualitativa, portanto é necessário a realização de análises e investigações, bem como a leitura de teses, fichamentos e livros pertinentes ao tema, além de coteja escritores da diáspora africana como, por exemplo, Stuart Hall (2003).

Palavras-Chave: Identidade Cultural. Memória. Solano Trindade.

ÁFRICA, BRASIL, LITERATURA E ENSINO: POR ESSES CAMINHOS

Rodrigo Carmo dos Santos Pereira

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo Conceição dos Santos

Resumo: Este artigo intitulado “África, Brasil, Literatura e Ensino: Por Esses Caminhos” propõe-se apresentar uma visão panorâmica do ensino da Literatura Afro-brasileira e Africana na contemporaneidade. Em tal artigo, busca-se compreender as potências e demandas que as vozes periféricas, invisibilizadas ao longo tempos, ganham hoje, status de estudos mais aprofundados pelas academias. Nesse sentido, o texto, esse texto a ser lido que compõe o artigo, versa sobre a potência da Literatura afro brasileira e Africana, bem como o seu estudo nas escolas de Ensino Médio, aqui refletida, como possibilidades de espaços e de descobertas de outros mundos possíveis, nos quais, a literatura e o seu ensino caminham de mãos dadas contra as amarras de exclusão que, ao longo dos tempos, foram impostas aos negros e aqueles que sempre tiveram vozes, mas suas vozes foram “apagadas”, ao bel prazer, de uma elite que tinha o poder de massacrar os outros em suas mãos.

Palavras-Chave: Literatura. África. Brasil. Ensino. Identidade.

A HEGEMONIA DAS COMPETÊNCIAS NO CENÁRIO EDUCACIONAL E SUAS CONTROVÉRSIAS POLÍTICO-EPITEMOLÓGICAS

Mariana Argolo Barreto (IC/FAPESB)

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: O presente trabalho busca discutir a utilização do termo *competências* no cenário educacional. Problematiza-se a imprecisão conceitual, as origens dessa nova linguagem e os impactos do seu uso nos objetivos do ensino. Para isso, parte-se das *Dez teses sobre a aparente utilidade das competências em educação*, de Gimeno Sacristán (2011), propondo um diálogo com outros autores, como Perrenoud (2013), que apresentam convergências e divergências com essas teses. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa, configurando-se como revisão da literatura, objetivando entender o papel das competências na educação contemporânea. Apesar de ser um termo complexo, cercado de ideologias, existe um certo fascínio pelas *competências*. Perrenoud (2011) e Gimeno Sacristán (2013) reconhecem isso quando discutem, argumentam e nos provocam a pensar nos porquês do seu uso e da insistência em compreendê-lo. Por fim, conclui-se parcialmente que a competência se constitui como um indicador que define o que deve ser avaliado, guiando os sistemas educacionais e as práticas didáticas. Em um mundo tão competitivo, *competências* parecem ser a garantia do *aprender a aprender*, favorecendo à evolução de uma cultura do desenvolvimento, que envolve a aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-Chave: Competência. Hegemonia. Educação.

LITERATURA INFANTIL-JUVENIL AFRICANA CONTEMPORÂNEA: TEXTOS E CONTEXTOS EM ANGOLA E OUTRAS HISTÓRIAS

Michele Moura Amorim (IC/CNPq)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: A partir da independência de Angola em 1975 e, também, da criação da União de Escritores Angolanos (UEA), foi possível investir em produtos culturais, dentre os quais as produções literárias destinadas às crianças e aos jovens, buscando-se afirmar a jovem nação. Essa produção ainda segue à margem, se comparada às literaturas voltadas para o leitor adulto. No Brasil, por outro lado, contamos com uma demanda na área, após a sanção da Lei Federal 10.539/03. Dessa demanda resulta a presente pesquisa, através da qual nos detivemos sobre os livros

Estes dois são cão e gato (2008) e *A esperteza dos animais* (2007), do escritor angolano Jhon Bella, com o objetivo de identificar qual África emerge nessas narrativas. Para responder à questão central, realizamos a pesquisa bibliográfica e nos norteamos em estudos do campo da literatura e áreas afins, a exemplo de Coello (2016), Maria Anória J. Oliveira (2013; 2016), Eliane Debbus (2019), dentre outras/os. Nas referidas obras adentramos uma África rural e urbana, nas quais encontramos personagens negros em distintos papéis sociais, vivenciando relações familiares e enlaces afetivos e embates sociais. Ou seja, a África delineada por Jhon Bella rasura visões preconceituosas acerca da terra ancestral, Angola.

Palavras-Chave: Angola, Lei Federal nº 10.639/2003, Literatura infanto-juvenil.

ESTUDOS DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE ESTUDANTES EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS: AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO INICIAL

Rita Santos Anuniação

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Os registros das memórias narradas em textos biográficos revelam uma necessidade de refletir sobre experiências vividas, colaborando dessa forma, para uma formação inicial docente reflexiva, em que o sujeito é ao mesmo tempo resultado agente da sua construção. Por isso, questionamos: De qual forma as narrativas autobiográficas de estudantes egressos do curso de letras vernáculas contribuem para a sua formação inicial? Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar através de narrativas autobiográficas de formação docente, as contribuições do curso de Letras nesse processo de formação do estudante. E como objetivos específicos identificar através de narrativas autobiográficas as razões que levaram este estudante a tornar-se um profissional de Letras; selecionar através de suas narrativas os discursos que apresentam seus desafios no campo acadêmico; discutir de que forma o curso de Letras contribui para a formação desses estudantes. A pesquisa é de natureza qualitativa envolvendo os seguintes passos: levantamento bibliográfico, levantamento de narrativas autobiográficas e análises das narrativas autobiográficas. Nesse

sentido, terá como fundamentação teórica autores tais como: Dias (2013), Dominicé (2010), Josso (2010), Pineau (2010), Pimenta (1999), Vaz Peres (2010), Cunha (2010), Larrosa (2004). Portanto, pretendemos com essa pesquisa colaborar com a reflexão em torno da formação inicial de professores de Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Formação inicial. Narrativas autobiográficas. Letras vernáculas.

LITERATURA DE AXÉ: NARRATIVAS SOBRE OXÓSSI/ODÉ

Ruan Francisco Souza de Araújo Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo Santana

Resumo: Este trabalho desenvolve um estudo sobre as narrativas sobre o Orixá Oxóssi, buscando compreender seu conteúdo e estrutura narrativa. Nesse processo, buscamos estabelecer as possíveis versões veiculadas e seus sentidos. O *corpus* principal analisado neste trabalho consta no livro intitulado *Mitologia dos Orixás*, do sociólogo Reginaldo Prandi. As narrativas foram organizadas por temas e suas relações.

Palavras-Chave: Narrativas. Orixás. Oxóssi.

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE LEITURA: UM ESTUDO TRANSDISCIPLINAR

Simone de Jesus Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Neste trabalho, pretende-se refletir sobre a necessidade de uma abordagem transdisciplinar para o ensino de leitura. Considerar a transdisciplinaridade no processo de leitura implica em buscar conexões entre disciplinas, teorias e perspectivas didáticas em torno da construção da competência leitora, tendo em vista a articulação entre esses conhecimentos e a prática de ensino. Para atingir tal objetivo, primeiramente foi realizado uma pesquisa bibliográfica na teoria da educação, Silva (2004), Soares (2004), Orlandi (2004), Marcuschi (2004), Zilbermam (2004), dentre outros, para entender quais concepções estes trazem de leitura. Em seguida foi realizada uma investigação no âmbito das

políticas educacionais para entender quais concepções estes trazem em relação a leitura enquanto objeto teórico e objeto e didático, para futuramente analisar teorias e métodos de leitura do campo da didática (LERNER, 2002; KLEIMAN, 2002; MIGUEL, PÉREZ, PARDO, 2012; SNOWLING, HULME, 2013). Nesse artigo, apresentam-se reflexões oriundas de análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo recentemente aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Demonstra-se como a BNCC conceitua e organiza o objeto em termos teóricos e didáticos dentro da disciplina Língua Portuguesa. O documento parte do pressuposto de que construir competências de leitura é relevante para o desenvolvimento intelectual crítico reflexivo do indivíduo, pois possibilita a compreensão de ideologias e valores presentes no mundo e auxilia a participação ativa na sociedade. A importância dessa abordagem justifica-se, porque se verifica no cenário educacional brasileiro, através dos resultados de avaliações externas, nacionais e internacionais, uma deficiência na formação de leitores competentes.

Palavras-Chave: Competências leitoras. Transdisciplinaridade. Formação do leitor.

TRADIÇÃO E RUPTURA: UM ESTUDO NO CONTO CINDERELA NA CONTEMPORANEIDADE

Sirlai Gama de Melo

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Trata-se de um estudo que busca demonstrar a maneira como as narrativas orais prevaleceram no decorrer do tempo, adequando-se com a contemporaneidade, mantendo assim uma relação de tradição e ruptura. Para isso, especificam-se os seguintes objetivos: identificar, através das narrativas orais, como a tradição é mantida com o passar do tempo e de que forma as rupturas dão continuidade às narrativas dentro de um novo e atual contexto histórico; perceber como são produzidos os novos sentidos a partir das releituras orais e, por fim, apresentar como as variações permitem que essas narrativas se fixem na memória coletiva. Para tanto, foi feita uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica por ser elaborada com base em materiais já

publicados (GIL, 2010). A partir dessa pesquisa foi feita a seleção do conto Cinderela na versão de Charles Perrault (1697) e de uma das suas variadas releituras, sendo narrado por Lélia Dantas (COSTA, 1988). Em seguida, foi feita a análise literária das releituras selecionadas e por meio do método comparativo foram percebidos os distanciamentos e aproximações entre essas obras. Além disso, foram feitos estudos de textos teórico-críticos de autores como Alcoforado (2007), Bâ (2010), Burke (1992), Costa (2015), Fernandes (2003), Silva (2011), Zumthor (1997), entre outros, que deram suporte e embasamento para a pesquisa. Os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso e poderão colaborar com pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Contemporaneidade. Cinderela. Narrativas Oraís. Tradição e Ruptura.

PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NO ENSINO DA LEITURA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Sirlai Gama de Melo (IC/PICIN/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O trabalho que ora se propõe pretende apresentar resultados finais de uma pesquisa de caráter documental, partindo da análise dos materiais didáticos de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação produzidos e utilizados pelos professores e pela equipe pedagógica do município de Alagoinhas (BA) no decorrer do ano de 2018. Tivemos como objetivo central refletir sobre o lugar da leitura nas aulas de alfabetização, bem como quais estratégias de ensino são utilizadas no processo de aquisição da leitura nesses anos iniciais escolares. Esta é uma pesquisa de perfil documental é caráter aplicado. Como técnica de investigação para análise de todo corpus coletado, tomou-se a metodologia da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), através da qual foi possível fazer uma análise categorial e crítico-interpretativa dos referidos documentos, como fonte fidedigna para entender o ensino da leitura na educação municipal. Os documentos utilizados para análise, divididos por domínios, foram os seguintes: a) domínio do planejamento: planos de trabalho/aula periódicos das equipes envolvidas, bem como dos professores, roteiros de trabalho, sequências didáticas entre

outros; b) domínio da intervenção: atividades diversas utilizadas em classe e extraclasse, de autoria dos protagonistas escolares ou de produção em nível mais amplo; c) domínio da avaliação: fichas de acompanhamento individual e grupal dos alunos, avaliações escritas e registros de avaliações orais. No que se refere ao Planejamento, Acompanhamento/Intervenção e Avaliação, domínios centrais desse subprojeto, notou-se que nem sempre aquilo que é planejado costuma ser praticado nas intervenções, e nem tudo que é apresentado nessa passa pelo planejamento. A avaliação, em alguns pontos, diverge daquilo que foi proposto pelos demais domínios. E o que é consistente em todos os três domínios é o fato de a escrita ser privilegiada em detrimento do ensino da leitura. Além disso, os resultados finais mostram que a educação municipal dá prioridade ao ensino da escrita, necessitando ampliar o ensino da leitura através de estratégias didáticas que levem em consideração os níveis de processamento leitor, bem como a especificidade da leitura inicial, para que a competência leitora seja desenvolvida nos educandos ainda nas séries iniciais da alfabetização. Como aporte teórico foram utilizados textos dos autores: Bardin (1977), Brasil (1997), Moreira (2018), Salles e Parente (2007), e Soares (2004). Concluiu-se que o ensino da leitura no município necessita fazer uso de estratégias de ensino que se baseiem nos níveis de processamento leitor (sublexical, lexical, proposicional e textual), respeitando a condição de sujeito em processo de aquisição da escrita, bem como, é necessário que planejamento, acompanhamento/intervenção e avaliação estejam articulados ,para que a competência leitora seja despertada nos educandos ainda nas séries iniciais da alfabetização.

Palavras-Chave: Ensino da leitura. Planejamento. Acompanhamento. Avaliação. Análise documental.

USO E SUBVERSÃO DE TÉCNICAS DA PINTURA CHINESA TRADICIONAL ORIUNDAS DAS DIFERENTES DINASTIAS, POR PARTE DE CHANG DAI-CHIEN (1899-1983) EM SUAS OBRAS

Ualisson Henrique de Oliveira (IC/FAPESB)
Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A pesquisa da obra do pintor chinês Chang Dai-Chien, também transcrito como Zhang Daqian (1899-1983) é tema de grande interesse e controvérsias recentes, por suas obras terem alcançado valores exorbitantes em leilões, além de polêmicas em torno da autenticidade de algumas obras dele. Falar desse pintor, poeta e calígrafo é também falar de exercício de cópias de obras de mestres da pintura chinesa, visto ele ter sido mestre na reprodução e no uso de técnicas tradicionais em suas próprias obras, muitas vezes reinventando e subvertendo essas técnicas. O estudo da obra deste pintor, que viveu no Brasil de 1953 a 1972, pretende reunir interfaces para o conhecimento mais abrangente da arte chinesa, em comparação com a ocidental. O tema da cópia será o elo condutor da pesquisa, sendo o seu lugar demarcado na obra do pintor a partir da tradição chinesa em diálogo com tradições brasileiras e ocidentais, como dispositivos para um contato intercultural entre Brasil e China na contemporaneidade, no âmbito do que vem sendo chamado de BRICS. Em específico, o subprojeto dá ênfase ao estudo histórico da pintura chinesa ao longo de suas dinastias (Chin, Han, Tang, Sung, Yung, Ming e Ching). De forma geral, espera-se contribuir também para a ampliação do acervo em movimento pelo projeto de pesquisa Potências transnacional emergentes e seus crivos culturais, aprovado com financiamento pelo Edital 009/2014, Convênio FAPESB/CNPq n. 794014/2013, Modalidade PRONEM, Termo de Outorga n.PNE0008/2014, em proposta do Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos.

Palavras-Chave: BRICS. Pintura tradicional chinesa. Dinastias. Autenticidade. Chang Dai-Chien (1899-1983).



Fábrica de Letras

Laboratório de Edição